

VITTIA
GRUPO



Relatório de
Sustentabilidade

2017



MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
SOBRE O RELATÓRIO	6
MATRIZ DE MATERIALIDADE	8
SOBRE O GRUPO VITTIA	10
GOVERNANÇA CORPORATIVA	30
DESEMPENHO ECONÔMICO	34
DESEMPENHO SOCIAL	38
DESEMPENHO AMBIENTAL	50
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS	59
CRÉDITOS	64



MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI 102-14, GRI 102-15, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: estratégia)

É com satisfação que apresentamos o terceiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Vittia, no qual destacamos os fatores que contribuem para a organização ser uma das líderes do mercado brasileiro de fertilizantes especiais e produtos biológicos.

O ano de 2017 foi marcado por um cenário agrícola desafiador para as empresas de insumos. O clima foi o grande fator positivo do ano, na safra de 16/17 os índices pluviométricos foram satisfatórios nas grandes regiões agrícolas, problemas de produtividade em função da falta de chuvas foram pontuais e restritos a microrregiões. As produtividades foram boas nas grandes culturas e em especial nas regiões de nova fronteira agrícola (MAPITOPA), que vieram de anos muito difíceis em termos climáticos.

Porém, apesar da contribuição do clima o ano teve grandes desafios: a queda de rentabilidade esperada nas grades culturas, em especial da soja; a instabilidade política e macroeconômica; dificuldade de financiamento para o setor; e a fragilidade do sistema de distribuição em função dos altos estoques de defensivos, do custo financeiro e dos problemas advindos de safras anteriores. A definição dos produtores em investimentos na safra de 17/18 foi complexa, as compras foram decididas na última hora e grande parte do mercado buscou reduzir o custeio da safra de forma a ter um posicionamento mais conservador frente a esse cenário de incertezas e rentabilidade reduzida.

O desempenho do Grupo Vittia no ano foi positivo, apesar de um pouco aquém das expectativas. Devi-

do à extensão do seu portfólio, que possui linhas de produtos de baixa, média e alta tecnologia, o Grupo conseguiu capturar as vendas dos produtores que decidiram reduzir a tecnologia aplicada nessa safra. Além disso, com uma posição financeira forte e uma estratégia bem definida, o Grupo aproveitou para ganhar espaço de concorrentes que estavam com posição mais fragilizada. Os investimentos em tecnologia, marketing, produtos e pessoas que têm sido realizados nos últimos anos ajudaram a descolar a performance do Grupo em relação ao mercado. Dado esse contexto, o Grupo cresceu o seu faturamento em 19% no ano, atingindo R\$ 410,2 milhões.

O desempenho de receita foi em linha com o orçamento, porém, com um mercado mais competitivo e um mix de venda menos atrativo em função da redução de tecnologia, a margem operacional ficou abaixo da expectativa. Os custos se mantiveram sob controle dado a baixa pressão inflacionária no período e também graças ao aprimoramento da gestão e controladoria do Grupo. Um aspecto positivo no ano e que será um impulsionador de rentabilidade em 2018 foi a drástica redução da taxa de juros básica do país e consequente redução das despesas financeiras. Dessa forma, mesmo em um ano desafiador sob o ponto de vista de mercado, o Grupo entregou um aumento de rentabilidade importante com seu lucro líquido crescendo 30% no período.

O fator de maior destaque no ano ficou por conta da Biovalens. A aquisição foi concluída no primeiro trimestre e já mostrou resultados expressivos no próprio ano de 2017. A empresa foi integrada rapidamente na estrutura do Grupo e seus produtos mostraram grande sinergia com o portfólio atual. Além disso, os testes agrônômicos mostraram resultados impressionantes no campo e a aceitação dos clientes com relação a essas novas tecnologias tem sido alta. A fábrica de Uberaba recebeu investimentos importantes para ampliação de capacidade produtiva, graças a esse cenário extremamente promissor.

A aquisição da Biovalens deu sequência à estratégia do Grupo Vittia de crescer de forma orgânica e inorgânica e teve total sintonia com o Planejamento Estratégico da empresa, que tem inovação, tecnologia e sustentabilidade como pilares da sua estratégia de longo prazo. A vertente de controle biológico - que é o foco da empresa - tem uma grande relevância para o Grupo no aspecto de sustentabilidade.

O controle biológico é uma técnica que tem como objetivo combater e controlar pragas agrícolas não através do uso de defensivos (como é o caso dos agrotóxicos), mas exclusivamente a partir de práticas agroecológicas. Essa técnica utiliza os inimigos naturais dessas pragas para elaborar o controle racional, que se baseia

na relação entre essas espécies. O controle biológico se dá a partir da reprodução controlada e em escala industrial desses agentes, que culmina na utilização de insetos e microrganismos como bactérias, fungos e vírus que vão agir contra pragas específicas.

Para 2018 esperamos mais um ano com desafios importantes, porém, com um cenário mais favorável para o nosso setor. O preço da soja está em patamares mais elevados, possibilitando uma rentabilidade mais interessante para o produtor, que passa a ter mais apetite para investir nas nossas tecnologias. Apesar da instabilidade política de um ano eleitoral, a redução da taxa de juros traz um cenário mais favorável para os financiamentos do setor. O clima continua mostrando-se mais favorável e o câmbio desvalorizado também beneficia o setor.

O Grupo continua acreditando no seu projeto de longo prazo para o setor e continuará investimentos em tecnologia, sustentabilidade. Dessa forma, esperamos manter o nosso forte ritmo de crescimento histórico, porém, com menos pressão em nossas margens operacionais.

A aquisição da
Biovalens deu
sequência à estratégia do Grupo
Vittia de crescer e teve total
sintonia com o Planejamento
Estratégico da empresa

Os pilares que sustentam atualmente a atuação do Grupo – Proximidade ao cliente; Alta tecnologia; Sustentabilidade; Excelência Operacional e Pessoas – estão presentes em cada ação e investimento, garantindo um crescimento sólido e a visão de ser creditada como a melhor empresa brasileira de nutrição e fisiologia vegetal em geração de valor para clientes, acionistas, colaboradores e para o planeta.

Afinal, buscar a excelência em cada detalhe, em cada pequena atitude do dia a dia, faz parte do nosso jeito de ser: trabalhar com consciência e respeito, ética e transparência. Você poderá observar tudo isso nas próximas páginas.

Boa leitura!

WILSON ROMANINI
PRESIDENTE DO GRUPO VITTIA



SOBRE O RELATÓRIO

(GRI 102-46, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-53, GRI 102-54, GRI 102-56)

O Grupo Vittia tem a satisfação de apresentar seu terceiro Relatório de Sustentabilidade. Este relatório foi elaborado de acordo com a GRI *Standards*: opção essencial.

As informações de perfil organizacional, desempenho econômico, social e ambiental aqui publicadas referem-se ao Grupo Vittia – *holding* das marcas Biosoja, Samaritá, Granorte e Biovalens – e cobrem o período de janeiro a dezembro de 2017. Em função da data de publicação, também foram incluídas informações relevantes sobre 2018.

Como a aquisição da empresa Biovalens ocorreu em 2017, as informações e indicadores do atual relatório não contemplam ainda essa empresa, o que está previsto para acontecer no próximo ciclo.

O conteúdo do relatório foi determinado pelos resultados da Matriz de Materialidade e atende às expectativas do Comitê de Sustentabilidade do Grupo Vittia, que se reporta ao Conselho Administrativo da empresa. A gestão da sustentabilidade está contemplada nas diretrizes do planejamento estratégico corporativo da companhia.

O segundo relatório do Grupo foi publicado em 2017 e era referente ao ano de 2016. O ciclo de emissão do relatório é anual, e a companhia optou por não realizar verificação externa do documento.

Para contatos relacionados ao Relatório de Sustentabilidade 2017 do Grupo Vittia, a empresa dispõe do seguinte canal de relacionamento: sustentabilidade@vittia.com.br

MATRIZ DE MATERIALIDADE

(GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-46)

Com o objetivo de conhecer os assuntos que, pela sua relevância, deveriam fazer parte deste relatório, o Grupo Vittia seguiu a versão G4 das diretrizes GRI. Utilizou procedimentos aplicados em 2015, quando, pela primeira vez, consultou seus grupos de relacionamento com o objetivo de elaborar sua Matriz de Materialidade.

O procedimento base dessa consulta foi a aplicação de um questionário *online* – construído a partir das diretrizes da GRI e dos negócios e conceitos estratégicos da empresa – que abordou os seguintes temas: Econômico/Produtos, Meio Ambiente e Social. Cada um deles foi subdividido em sete assuntos diferentes, cabendo à pessoa consultada ordená-los do mais ao menos relevante, em uma escala de 1 (mais relevante) a 7 (menos relevante). Desta forma, a pesquisa analisou a opinião da empresa e de seus grupos de interesse sobre 21 assuntos diferentes.

Definição dos stakeholders

A análise de impactos produzidos por atividades, produtos, serviços, expectativas, interesses e capacidades do Grupo resultou na seleção de cinco grupos de interesses essenciais para a construção da Matriz de Materialidade: acionistas, clientes industriais, clientes de revenda, clientes produtores e o público interno.

Temas materiais

(GRI 102-44, GRI 102-47)

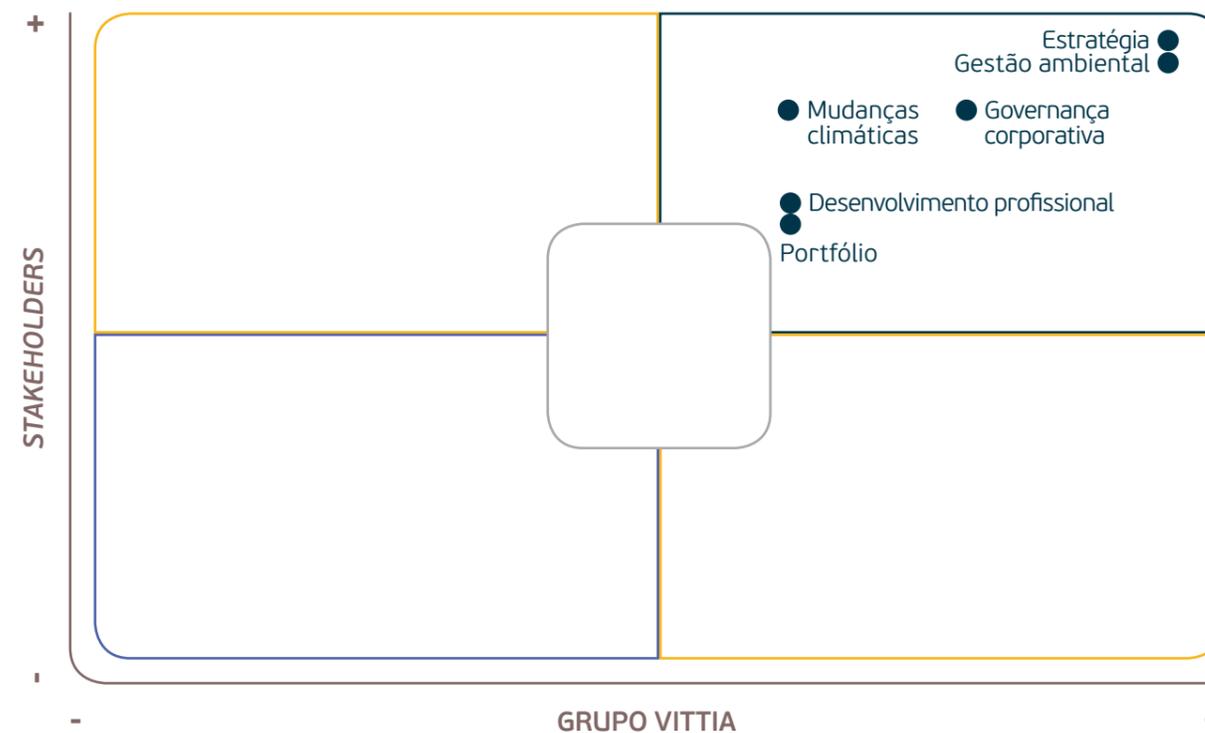
Estratégia, Gestão Ambiental, Governança Corporativa, Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Profissional e Portfólio são os seis assuntos de maior relevância para o Grupo e seus públicos de interesse: é o que revela o gráfico que se segue, ilustrando os

resultados do processo de elaboração da Matriz de Materialidade.

Em uma etapa posterior à sua elaboração, a Matriz de Materialidade foi também submetida a um levantamento de indicadores da GRI relacionados a aspectos materiais identificados. Paralelamente, foram apontados os indicadores relevantes para o negócio, todos eles citados neste relatório.



Assuntos de maior relevância para o Grupo Vittia e seus stakeholders



(GRI 103-1)

Temas materiais	Públicos impactados	Correlação GRI Standards
Estratégia: conhecer a estratégia de crescimento da empresa e a visão de longo prazo.	Acionistas Público interno Clientes Fornecedores	• Estratégia: GRI 102-14, GRI 102-15
Gestão Ambiental: conhecer as ações de melhoria contínua do desempenho ambiental do Grupo Vittia.	Acionistas Público interno Clientes Fornecedores	• Desempenho Econômico: GRI 201-2 • Energia: GRI 302-1 • Água: GRI 303-1 • Efluentes e Resíduos: GRI 306-1, GRI 306-2
Governança Corporativa: conhecer a estrutura interna e o conjunto de regulamentos, processos, costumes e políticas que regulam a maneira como a empresa é dirigida e administrada.	Acionistas Público interno	• Governança: GRI 102-18
Mudanças Climáticas: conhecer as ações do Grupo Vittia na gestão de fatores que possam influenciar para o aumento ou diminuição do processo de mudanças climáticas.	Acionistas Público interno Clientes Fornecedores	• Desempenho Econômico: GRI 201-2 • Emissões: GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3
Desenvolvimento Profissional: conhecer como a empresa valoriza seu funcionário, planejando capacitações, fortalecendo competências e oferecendo um ambiente de trabalho motivador.	Acionistas Público interno	• Treinamento e Educação: GRI 404-1, GRI 404-3
Portfólio: conhecer a oferta de produtos do Grupo Vittia, garantindo uma linha de produtos atraente e competitiva.	Acionistas Público interno Clientes	• Perfil Organizacional: GRI 102-2, GRI 102-6 • Saúde e Segurança do Cliente: GRI 416-1 • Rotulagem de Produtos e serviços: GRI 417-1 • Comunicação de Marketing: GRI 417-2

SOBRE O GRUPO VITTIA

(GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-4, GRI 102-5,
GRI 102-7, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: estratégia)



Sociedade anônima de capital fechado, o Grupo Vittia alterou sua razão social em 2016, passando de BS Administração e Participações S.A. para Vittia Participações S.A. Desta forma, deu continuidade à reestruturação das marcas que compõem o grupo, originário da empresa Biosoja, fundada em 1971 em São Joaquim da Barra. A trajetória da empresa foi marcada pelo empenho em reunir pesquisa e desenvolvimento, método e prática, tecnologia e natureza na fabricação de inoculantes, o primeiro produto de um portfólio que se expandiria nas décadas seguintes.

Ao acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, a empresa ampliou seu portfólio e chegou aos dias de hoje como *holding* das marcas Biosoja, Samaritá, Granorte e Biovalens, com uma equipe de 603 colaboradores próprios, oferecendo mais de 460 produtos com grande variedade de aplicações na área agrícola.

O Grupo tem atuado no desenvolvimento de tecnologias para o campo, minimizando os impactos ambientais ao eliminar a necessidade de adubos nitrogenados e gerando um ciclo sustentável de produção. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)¹, os inoculantes contêm bactérias selecionadas do gênero *Bradyrhizobium*, que, quando associados às raízes de soja, conseguem converter o N₂ (molécula de nitrogênio) da atmosfera em compostos nitrogenados, em quantidades de até 300 kg de N/ha, que serão utilizados pela planta. Esta é uma tecnologia extremamente eficiente, com a vantagem de não poluir o solo, contribuir para o meio ambiente e ser mais barata do que o uso de fertilizantes nitrogenados industriais.

A companhia também atua no setor de fertilizantes especiais à base de micronutrientes e oferece a

mais alta tecnologia para a agricultura moderna nas linhas de adjuvantes, acaricidas/fungicidas, condicionadores de solo, controles biológicos, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, micronutrientes granulados e sais para a agricultura e a pecuária.

Em 2017, as vendas atingiram R\$ 410,2 milhões – 19% a mais do que foi registrado em 2016. Para 2018 a previsão é manter esse patamar de crescimento.

Esse resultado positivo deve-se, especialmente, à solidez financeira frente a um cenário de crise e a estratégias bem-sucedidas na área comercial, adotadas a partir de 2014. A companhia continua a acreditar no crescimento do agronegócio nacional e por isso aumentou sua equipe de vendas, conquistou novos mercados – com destaque para a região Sul do país – e diversificou as culturas agrícolas nas quais atua, passando a atender, por exemplo, as áreas de cultivo da cana-de-açúcar.

Com modernos e completos laboratórios e certificados de qualidade, o Grupo vem reforçando as equipes internas de produção e de campo, contratando profissionais altamente capacitados e em sintonia com o novo posicionamento da empresa. Em 2017, foi inaugurado o novo laboratório de pesquisa e desenvolvimento (P&D) do Grupo, responsável por realizar pesquisas de novas fórmulas com os produtos em desenvolvimento.

Das seis unidades industriais, cinco estão no interior paulista – em São Joaquim da Barra (matriz), Ituverava, Artur Nogueira e Serrana –, e uma em Minas Gerais, em Uberaba. O Grupo distribui seus produtos por todo o Brasil e os exporta para o Paraguai, Argentina, México, Chile, Peru e Panamá.

Marcas do Grupo Vittia



1. Fonte: <https://www.embrapa.br/tema-fixacao-biologica-de-nitrogenio/perguntas-e-respostas>



<http://biosoja.com.br/>
<https://www.facebook.com/BioSoja/>
<https://www.linkedin.com/company/biosoja/>

Hoje, a Biosoja é a principal marca. Por ser aquela que deu origem ao Grupo, está presente no mercado desde a década de 1970, sendo considerada uma das marcas mais tradicionais do país nos setores de inoculantes e de fertilizantes

especiais – que constituem o principal segmento de mercado do Grupo. O reconhecimento e a força dessa marca permitem que a companhia atue com propriedade em diferentes frentes de negócio.



<http://www.samarita.com.br/>
<https://www.facebook.com/samarita.industria/>
<https://www.linkedin.com/company/samarita/>

Presença forte no mercado agrícola paulista, a Samaritá iniciou suas atividades em 1985, em São Vicente, transferindo-se sete anos depois para Artur Nogueira. Destacou-se no setor citrícola, na produção de fertilizantes especiais e de defensivos agrícolas, bem como no desenvolvimento de soluções para o tratamento de efluentes industriais.

Esse perfil despertou o interesse do Grupo Biosoja, que, em 2014, adquiriu a Samaritá. Desde

então, esta empresa tem passado por um processo de remodelagem de suas atividades, graças ao aporte de investimentos em marketing e em ações que propiciam ampliação do portfólio de produtos e da equipe de vendas. O objetivo está claramente definido: estender os negócios da Samaritá para outras regiões e culturas agrícolas, sem deixar de fortalecer sua posição já conquistada no estado de São Paulo e na citricultura.



<http://www.granorte.com.br/>

Fundada em 2003, em Ituverava, SP, a Granorte Fertilizantes é responsável pela produção e comercialização de fertilizantes de solo, essenciais para o incremento da produção agrícola. Seu rígido controle de qualidade das matérias-primas utilizadas e de seus produtos finais é amplamente reconhecido e tem contribuído para seu crescimento e para a consolidação da sua imagem no mercado de micronutrientes do solo.

A empresa se preocupa com o desenvolvimento sustentável da região em que está localizada. Sua marca reflete a tradição, solidez e o comprometimento com os resultados, sempre engajada em oferecer as melhores soluções para seus clientes.



Nova empresa do Grupo Vittia

(GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: estratégia)

A Biovalens foi fundada em 2014, em Rio Verde, GO, pelos pesquisadores Henrique Monteiro Ferro e Edgar Zanotto. Além de forte formação acadêmica na área de fitopatologia e controle biológico de doenças, no Brasil e no exterior, os fundadores têm experiência como pesquisadores e gerentes de produção em empresas de grande porte do segmento de bio defensivos.

Desde sua fundação, a Biovalens teve notável desenvolvimento nas áreas de pesquisa e de produção. Para garantir a alta qualidade dos produtos, os pesquisadores construíram uma planta de alta tecnologia em Uberaba, MG, com elevada capacidade produtiva.

No primeiro semestre de 2017, o Grupo Vittia adquiriu a Biovalens, empresa especializada no de-



<http://biosoja.com.br/>
<https://www.facebook.com/BioSoja/>
<https://www.linkedin.com/company/biosoja/>

envolvimento e produção de defensivos à base de agentes biológicos, trazendo novas tecnologias, novos produtos e capital intelectual para conquista de novos desafios.

A compra da Biovalens dá sequência à estratégia do Grupo Vittia de crescer de forma orgânica e inorgânica. Dessa forma, o desenvolvimento da vertente de controle biológico dá um salto importante. A nova empresa traz para o Grupo um portfólio importante de produtos, alguns já com registros e outros em estágios avançados do processo de regulamentação.

Assim como outras empresas que foram incorporadas ao Grupo Vittia, a Biovalens também ganhou uma nova logomarca que representa produtos compostos por microrganismos naturais capazes de tornar as lavouras mais fortes e saudáveis, longe de doenças e pragas.

Produtos Biovalens

BIODEFENSIVOS

Bovéria-Turbo

É um inseticida microbiológico com esporos vivos do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* IBCB66. Possui amplo espectro de controle de pragas com eficiência agrônômica comprovada para:

- Mosca Branca (*Bemisia tabaci*)
- Moleque da Bananeira (*Cosmopolites sordidus*)
- Ácaro Rajado (*Tetranychus urticae*)
- Cigarrinha do Milho (*Dalbulus maidis*)

Meta-Turbo

É um inseticida microbiológico com esporos vivos do fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* IBCB425. Garantia de 1,9x10⁸. Possui eficiência agrônômica comprovada para controle das seguintes pragas alvo:

- Cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fimbriolata*)
- Cigarrinha-das-pastagens (*Zulia entreriana*)
- Cigarrinha das pastagens (*Deois flavopicta*)

MetaMax

É um inseticida microbiológico, desenvolvido em formulação líquida. Formulação: Suspensão con-

centrada, garantia de 1,9x10⁸.

- Cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fimbriolata*)
- Cigarrinha-das-pastagens (*Zulia entreriana*)
- Cigarrinha das pastagens (*Deois flavopicta*)

INOCULANTES

Bacillus subtilis

O *Bacillus subtilis* é uma rizobactéria que coloniza a rizosfera, região próxima as raízes das plantas. É também conhecido como rizobactéria promotora de crescimento de plantas (RPCP). O *Bacillus subtilis* produz fitohormônios (citocininas e auxinas), bactérias fixadoras de nitrogênio que atuam na mineralização e solubilização dos nutrientes.

BioBaci

- Formulação: Suspensão concentrada
- Microrganismo: *Bacillus subtilis* 3918
- Formulação: Suspensão concentrada
- Microrganismo: *Bacillus subtilis* S1

Vitality

- Formulação: Suspensão concentrada
- Microrganismo: *Bacillus subtilis* S2

Unidades industriais

(GRI 102-3, GRI 102-4)

-O Grupo Vittia possui seis unidades industriais, localizadas nos municípios de São Joaquim da Barra (SP), Ituverava (SP), Serrana (SP), Artur Nogueira (SP) e Uberaba (MG).

Dedicado à produção de insumos de alta tecnologia para a agricultura moderna, conta com diversos produtos nas linhas de adjuvantes, inoculantes, acaricidas, condicionadores de solo, controle biológico, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, biofertilizantes, micronutrientes granulados e sais para a agricultura e pecuária. A empresa conta com modernos laboratórios e certificados de qualidade, bem como equipe de agrônomos e assistentes técnicos integrados com clientes e a cadeia do setor.

Unidade 1 – SJBB

- Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. (Unidade de Inoculantes)
- Avenida Marginal Esquerda, n.º 1.000 – CEP: 14.600-000 – São Joaquim da Barra (SP)
- Produção de inoculantes e produtos de controle biológico.

Unidade 2 – SJBFB

- Biosoja Fertilizantes Ltda. (Matriz)
- Avenida Marginal Esquerda, n.º 2.000 – CEP: 14.600-000 – São Joaquim da Barra (SP)
- Produção de fertilizantes foliares, tratamento de sementes e uso no solo, aditivo para produção animal e fornecedores de macro e micronutrientes.

Unidade 3 – ITUV

- Granorte Fertilizantes Ltda.
- Avenida Salto Brilhante, n.º 360 – CEP: 14.500-000 – Ituverava (SP)
- Produção de macro e micronutrientes granulados de solo.

Unidade 4 – ANOG

- Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. (Unidade Samaritá)

- Rua João Bombo, n.º 176 – CEP: 13.160-000 – Artur Nogueira (SP)
- Segmentos de nutrição e proteção vegetal e produtos químicos.

Unidade 5 – SERR

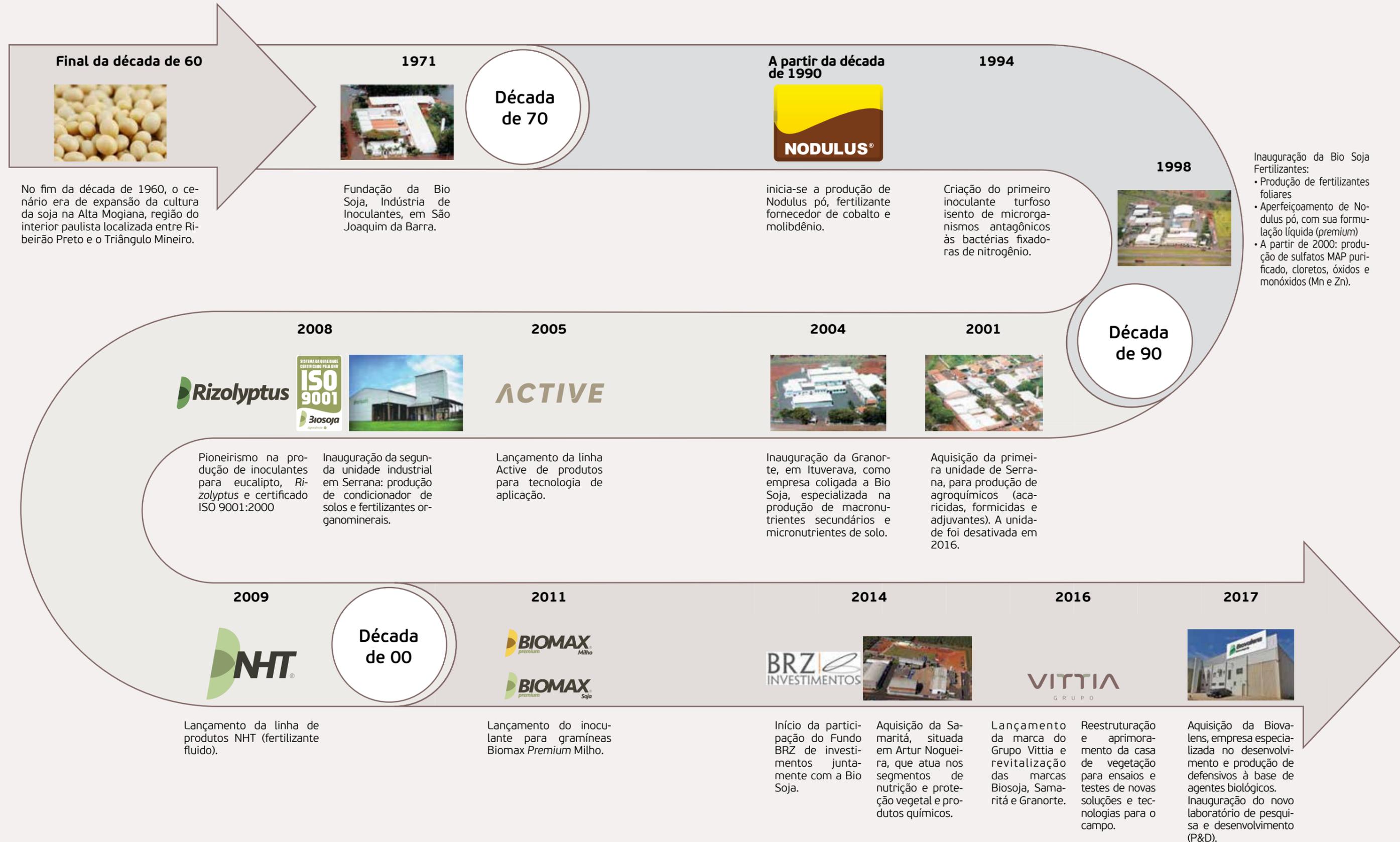
- Biosoja Fertilizantes Ltda.
- Rua Izaltino Firmino da Silva, n.º 600 – CEP: 14.150-000 – Serrana (SP)
- Condicionador de solo, fertilizantes organominerais e fornecedores de nutrientes.

Unidade 6 - UBER

- Biovalens Ltda.
- Rua Manoelzinho Rodrigues da Cunha, 81 - Glebas Dea Maria, - CEP: 38.059-367 – Uberaba (MG)
- Defensivos à base de agentes biológicos



Linha do tempo



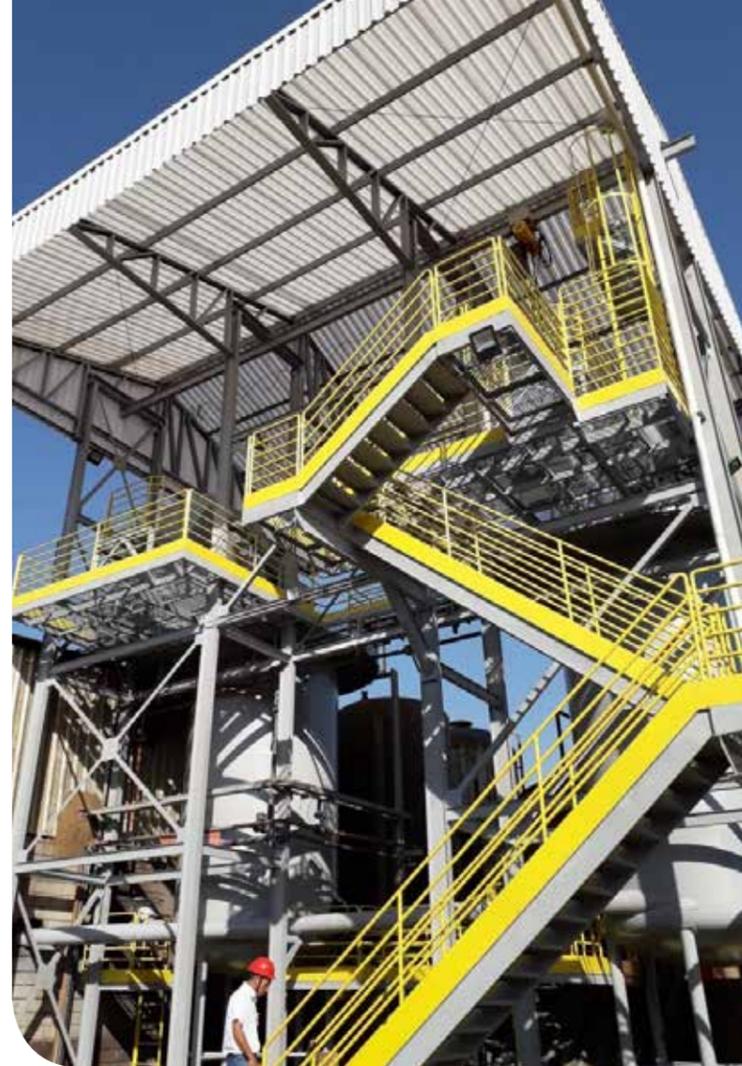
Planejamento estratégico

(GRI 102-16)

Para conquistar os objetivos propostos na nova Visão do Grupo Vittia e cumprir as metas de crescimento para os próximos dez anos, a equipe de planejamento estratégico desenvolveu uma metodologia de trabalho específica.

Ao todo foram destacados 15 projetos multifuncionais dentro da empresa (assinalados na figura ilustrativa), com o envolvimento de 60 pessoas, incluindo membros da diretoria, da coordenação e de colaboradores de diversos setores. Periodicamente são realizadas reuniões estratégicas para discutir o progresso de indicadores e atividades, e a cada três meses é apresentado um case de sucesso por projeto.

Para que todos os colaboradores tenham conhecimento desse trabalho, a equipe divulga temas estratégicos internamente por meio de *newsletter* eletrônica, apresentações em reuniões regionais e nas unidades do Grupo, comunicação em eventos na fábrica, disponibilização do conteúdo em banners, no site da empresa e também nos murais.



Missão

Permitir aos produtores ganhos de rentabilidade por área e melhoria do balanço socioambiental, entregando excelência em produtos e serviços para agricultura.

Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa na entrega de produtividade via desempenho de plantas, criando, capturando e compartilhando valor para clientes, acionistas, colaboradores e para o planeta.

Valores

- Respeito ao ser humano;
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos;
- Compromisso com a verdade e com o que é justo;
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes;
- Comunicação clara e honesta;
- Compromisso com o meio ambiente;
- Liberdade com responsabilidade;
- Inovação e criatividade.

Para realizar a Missão da empresa e atingir sua Visão foram definidos cinco pilares estratégicos: Proximidade ao Cliente, Sustentabilidade, Excelência Operacional, Alta Tecnologia e Pessoas. Neles estão as bases para a tomada de decisões da organização e os alicerces de sua atuação. Os pilares estratégicos informam e direcionam o que o Grupo faz, a forma como faz e o que faz, tendo como referência um conceito de marketing chamado *Círculo Dourado*², metodologia que visa exatamente o que é desejado pelo Grupo – ou seja, o engajamento de *stakeholders* pela sua identificação com as crenças da empresa, os seus métodos de trabalho e as atividades em si.



2. Para mais informações: <http://marketingdeconteudo.com/o-circulo-dourado/>

Uma empresa de sucesso é feita de pessoas para pessoas.



Proximidade ao Cliente

O Grupo Vittia acredita que todo cliente deve ser atendido de maneira individualizada, pois cada um deles tem demandas específicas e almeja ser reconhecido. Sendo assim, entende-se que por meio de um relacionamento próximo e constante é possível conhecê-lo e identificar suas necessidades. Este é o grande diferencial da companhia.

A companhia ampliou o número de ações de relacionamento com seus mais de 2.500 clientes por meio da realização de dias de campo, participação em importantes eventos e visitas às empresas do Grupo.

Sustentabilidade

O Grupo Vittia acredita em um mundo melhor para as futuras gerações e contribui efetivamente para isso por meio de ações sustentáveis e constantes que permeiam toda a organização. Seu objetivo é a melhoria contínua, a gestão ambiental baseada em eficiência operacional, o combate às mudanças climáticas e o engajamento da sociedade, sempre de forma transparente e responsável.

Entre essas ações destacam-se: inventário de gases de efeito estufa; investimentos em projeto sociais; adequação e modernização de plantas industriais; e ações específicas em algumas unidades. Por exemplo, a implantação da estação de tratamento de efluentes e lagoa de águas pluviais na unidade de São Joaquim da Barra; e, na Granorte, em Ituverava (SP), a modernização da fabricação de granulados, a melhoria nos lavadores de gases e a construção de uma lagoa de águas pluviais, possibilitando o uso desta água no processo produtivo.

Excelência Operacional

O Grupo Vittia acredita que as áreas em sinergia, buscando melhoria contínua e redução de custos, garantem o melhor produto e a maior produtividade das plantas. Excelência Operacional é um conceito focado em clareza, objetividade e coletivismo. Através de ações, ferramentas e padronizações, a empresa e seus colaboradores podem alcançar o máximo de eficiência e qualidade. Como exemplo de bons resultados dessa prática podemos citar a duplicação da capacidade de produção de inoculantes; o início da operação, em Uberaba, com investimentos em equipamentos para produtos de controle biológico; o aumento na capacidade de armazenagem com novos galpões, câmaras frias e a implementação de novos modos de contratação de frete para uma maior eficiência na logística da companhia.

Alta Tecnologia

O Grupo Vittia acredita que a aplicação de Alta Tecnologia traz resultados superiores para o campo. Profissionais qualificados atuam em laboratórios equipados com tecnologia de ponta e desenvolvem produtos e soluções inovadoras com a mais alta eficiência e eficácia.

Inovação e criatividade impulsionaram o lançamento de mais de 20 novos produtos, entre próprios e de terceiros, abrangendo todas as linhas de atuação do Grupo Vittia. Destaca-se também a conquista de novos registros para o segmento de Controle Biológico por meio da Biovalens.

Pessoas

O Grupo Vittia acredita que a valorização de seus colaboradores gera resultados positivos para a agricultura brasileira. Por isso, investe em seu capital humano, oferecendo oportunidades de crescimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Os números mostram o crescimento do Grupo e a maior capacitação das equipes. Foi promovido um aumento no quadro de funcionários de 21%, crescimento de 46% do número de colaboradores com formação superior e de 34% com formação superior em andamento.

Os objetivos do Grupo, bem como o que busca em seu relacionamento com cada stakeholder, estão traduzidos na mandala a seguir. O centro mostra os principais focos da empresa, que são o Cliente (excelência em relacionamento) e o Produto (excelência em soluções). Na parte externa estão os stakeholders e as seções internas mostram como o Grupo pretende agregar valor a cada um deles.



A partir do conceito desenvolvido em 2016, em 2017 foi iniciado o plano de comunicação do Grupo, com diversas iniciativas para a sua divulgação. Para isso, foram realizadas visitas a todas as unidades e regionais da empresa, com o objetivo de explicar os conceitos estratégicos do novo plano. A partir de agora a integração dos colaboradores também conta com uma explicação sobre as estratégias da organização e, semanalmente, são enviados comunicados sobre acontecimentos relevantes via e-mail, relacionando-os com os pilares estratégicos do Grupo. Além disso, o Vittia News (revista enviada trimestralmente a todos colaboradores) trouxe uma matéria especial sobre as mudanças que estão acontecendo no Grupo e sua relação com a estratégia da empresa.

Mercado de atuação

(GRI 102-13)

Um dos processos de expansão organizacional é a avaliação de mercado em que se atua ou se pretende atuar. Isto significa conhecer bem e se manter próximo não só dos clientes como, também, de parceiros científicos e comerciais, fornecedores e concorrentes.

Esse tipo de procedimento é constante no Grupo Vittia, cuja participação em eventos agrícolas cresceu 24% em 2017. O Grupo trabalhou em várias frentes para garantir a proximidade com clientes e partes interessadas do setor. Por exemplo, intensificou parcerias com institutos de pesquisa e fundações ligadas ao setor agropecuário, com vistas



ao desenvolvimento de novos produtos e insumos agrícolas e à adaptação daqueles que já estão no mercado – ou seja, dedicou-se à qualidade do *mix* de produtos que fabrica, antecipando necessidades de seus clientes.

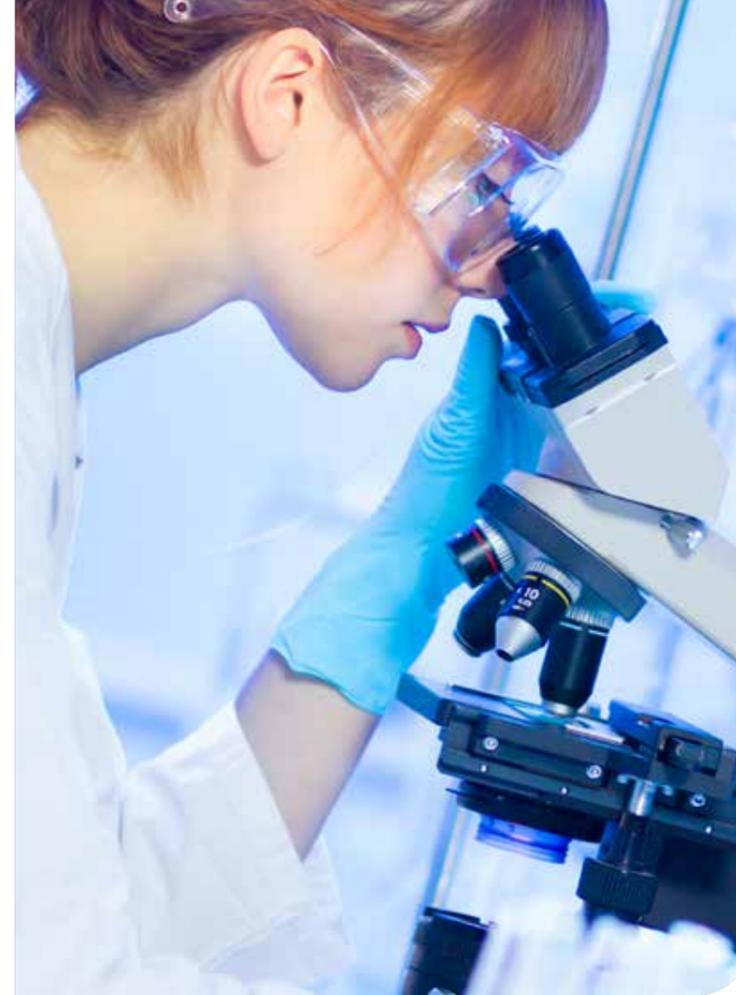
Assim, no intuito de manter-se alinhado às práticas e às necessidades do setor em que atua, e contribuir para seu desenvolvimento, o Grupo Vittia participou, em 2017, das seguintes entidades de pesquisa e associações:

- Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo);
- Associação Nacional de Produtores e Importadores de Inoculantes (Anpii);
- Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV);
- Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio).

Os laboratórios do Grupo Vittia participam ativamente do Programa Inter Laboratorial (PI), o qual afere a proficiência dos métodos analíticos utilizados para o controle de qualidade de acordo com as normas do ministério de agricultura e boas práticas laboratoriais (PBL).

Também foi implantado, durante o ano, um sistema de *benchmarking test*, que permite comparar atributos de produtos da marca Vittia – como composição, embalagem, rótulo, recomendações e até preços praticados – com atributos de outros principais *players* do mercado. Este procedimento representou uma grande evolução na gestão do Grupo, pois permite avaliar melhor como a companhia entrega valor ao cliente, proporcionando ainda mais eficiência quando seus resultados são combinados com ações que aproximam a empresa ao cliente. Afinal, estar perto dele, garantindo assistência e informação sempre que necessária, faz parte dos valores do Vittia.

Para estabelecer e manter essa proximidade, a empresa conta com uma equipe de profissionais treinada para orientar os produtores rurais sobre a melhor forma de utilizar os produtos da marca e otimizar os seus resultados. Tem, ainda, disponibilizado novos catálogos técnicos e incrementado o número de campos demonstrativos, que constituem importantes instrumentos educativos. Isto indica que o Grupo está ampliando sua capacidade de comunicação com o mercado e de difusão de boas técnicas agronômicas em adubação, tecnologia de aplicação e manejo fisiológico das culturas.



Portfólio

(GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: portfólio)

A abrangência do portfólio de produtos do Grupo Vittia é mais um fator que comprova o crescimento da empresa nos últimos anos e o seu empenho em desenvolver linhas de produtos de qualidade que vão além do setor agrícola.

Com mais de 460 produtos, a empresa atende às necessidades das mais diversas culturas agrícolas, oferecendo fertilizantes foliares, inoculantes, adjuvantes, acaricidas, biofertilizantes, fertilizantes organominerais, condicionadores de solo, sais e soluções. Além disso, está presente, por meio de seus produtos, no mercado de nutrição animal e até em outros segmentos industriais importantes – dentre eles, o de produtos alimentícios, papel e celulose, sucroalcooleiro, cerâmicas, corantes, curtumes, fertilizantes minerais e orgânicos, galvanização e galvanoplastia, gráficos, pirotécnicos, pneus e borrachas, siderúrgicos, tintas e vernizes.

Fertilizantes foliares

Graças à sua característica de nutrir as plantas por meio das folhas e a eficiência em relação a outras formas de aplicação, estes produtos permitem altos ganhos de produtividade.

Inoculantes

Dotados de microrganismos formadores de nódulos nas raízes das plantas, estes produtos reúnem qualidades vantajosas para o agricultor e o meio ambiente: otimizam a produção, reduzem custos e diminuem o impacto ambiental, na medida em que contribuem para baixar a emissão de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) na atmosfera.

De acordo com pesquisas, a aplicação de 1 milhão de doses de inoculantes nas culturas de soja resulta em uma diminuição de cerca de 750 mil tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) emitidas. Mas este valor sobe sensivelmente quando se avalia a relação entre venda do produto e as emissões. Por exemplo, a comercialização de inoculantes produzidos pela Biosoja em 2011 evitou que fossem lançados na atmosfera cerca de 3 milhões de tCO₂e; quatro anos depois, este número subiu para 6,5 milhões de tCO₂e; e se for levada em consideração a venda total de inoculantes no país, a redução estimada de emissão chega a 12 milhões de tCO₂e.

Adjuvantes

Os adjuvantes potencializam a ação dos defensivos agrícolas e fertilizantes foliares, diminuindo as perdas por deriva e volatilização, bem como ajudam na redução da dosagem. Além disso, melhoram as aplicações agrícolas tornando-as mais seguras em relação ao meio ambiente e o usuário.

Acaricidas

Soluções seguras e eficientes utilizadas na eliminação e controle de ácaros, outros artrópodes e fungos que destroem lavouras e diminuem a produtividade.

Biofertilizantes

Substâncias orgânicas, que contribuem para o bom desenvolvimento de plantas, aumentando sua capacidade de absorção de água e de nutrientes, reduzindo o stress biótico e abiótico.

Condicionadores de solo e fertilizantes organominerais

Estes produtos contribuem para a melhoria das propriedades físicas e físico-químicas do solo, bem como de sua atividade biológica. Desta forma, estimulam a absorção de nutrientes e aumentam a resistência das plantas às variações climáticas.

Controle Biológico

As formulações contêm altas concentrações de fungos ou bactérias que controlam pragas e doenças de plantas. Trata-se de uma tecnologia inovadora e sustentável, por não apresentar riscos ao meio ambiente e à saúde humana ou animal.

Micronutrientes de solo

Produtos aplicados diretamente no solo e ricos em micronutrientes, como B, Cu, Cl, Co, Fe, Mn, Mo e Zn, extremamente importantes para a nutrição e crescimento das plantas. Os produtos granulados oferecem vantagem adicional, por fornecer os nutrientes

de forma uniforme às plantas e reduzir as perdas por lixiviação no solo.

Sais e soluções

Fontes de nutrientes – entre eles nitrogênio, molibdênio, cobre e zinco -, sais e soluções são recomendados para a nutrição vegetal, animal e o uso industrial.

Produtos distribuídos

O Grupo Vittia não só participa do mercado com produtos desenvolvidos em suas unidades fabris como também comercializa produtos nacionais e importados dirigidos a diversos segmentos industriais e agropecuários.

Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tem como objetivo controlar e gerenciar processos, além de permitir a verificação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação dos clientes e na busca da melhoria contínua. São realizadas auditorias internas para monitoramento dos padrões, com foco em melhorias no desempenho e na cultura organizacional.

Os objetivos e metas da qualidade são alinhados à Política da Qualidade do Grupo Vittia e de informações provenientes da Pesquisa de Satisfação de Clientes, além do desempenho de processos e serviços e tendências detectadas no desenvolvimento de novos negócios, de forma a:

- Garantir a satisfação dos Clientes;
- Capacitar as equipes envolvidas no processo;
- Garantir a segurança e preservar a saúde de todos;
- Buscar a melhoria contínua nas atividades, produtos e serviços.

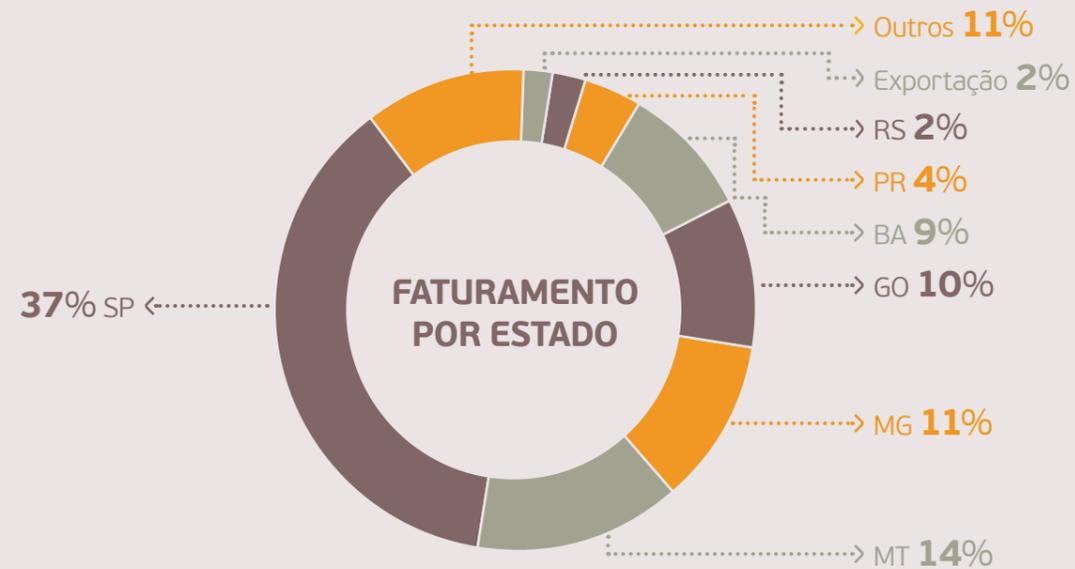
Tipos de clientes e faturamento

O Grupo Vittia atua em diversos estados brasileiros e mantém como principais clientes, em termos de faturamento, estabelecimentos comerciais. As exportações representam aproximadamente 2% do total faturado pela companhia.



Exemplos de catálogos técnicos do Grupo Vittia. Os catálogos técnicos do Grupo disponibilizam aos produtores rurais, de maneira simples e objetiva, informações referentes aos produtos da companhia, bem como recomendações e posicionamento técnico sobre as culturas agrícolas em que atua.





Mercados atendidos

(GRI 102-6)

Mercado atendido	Discriminação geográfica	Setores atendidos	Tipos de clientes/beneficiários
Agrícola	Nacional e internacional	Biofertilizantes, fertilizantes foliares, inoculantes, adjuvantes e produtos biológicos	Produtores rurais e distribuidores de insumos
Industrial	Nacional e internacional	Alimentos, bebidas, energia, farmacêutico, manufaturas, metais primários, mineração, papel e celulose e químico	Indústrias
Agropecuário	Nacional	Nutrição animal	Produtores rurais



Mercado de cana-de-açúcar

Em 2017, o Grupo Vittia investiu na ampliação e adequação do portfólio para a cultura da cana-de-açúcar, com novas e melhores formulações – uma das expertises da empresa. Ampliou também o atendimento aos clientes com a contratação de profissionais das áreas técnica, comercial e de marketing, ao mesmo tempo em que realizou investimentos na capacitação do time cana, na contratação de grandes consultores do mercado, na aquisição de

equipamentos para treinamento de tecnologia de aplicação de defensivos e fertilizantes, e no patrocínio de grandes eventos técnicos. Desta forma tem compartilhado informações e conhecimentos com seus clientes.

Visando excelência no atendimento a campo, foi estruturada a Academia Cana Grupo Vittia que vem capacitando nossos profissionais tanto no conhecimento amplo do portfólio como em todas as atividades de manejo para o cultivo da cana-de-açúcar.

E oferecido ao mercado um rico portfólio de produtos:

- **Linha Nutricional:** há todas as fontes de matéria-prima, com formulações modernas (suspensões concentradas/altas concentrações por Kg/litros/Nanopartículas);
- **Linha Defensivos Biológicos:** com a aquisição da Biovalens no 1º trimestre de 2017 são oferecidas ao mercado sucroenergético soluções sustentáveis para o manejo e controle de pragas e doenças dos canaviais;
- **Linha Biofertilizantes:** o Grupo está neste segmento de mercado oferecendo biofertilizantes à base de Extratos de Algas e aminoácidos, insumos necessários para o incremento no enraizamento e perfilhamento, além de conferir maior tolerância ao stress das plantas;
- **Linha Active:** importantes opções de produtos que melhoram a qualidade das águas de pulverização, diminuem a deriva das gotas causada pela ação dos ventos e promovem melhor absorção dos produtos aplicados (defensivos agrícolas, fertilizantes etc.);
- **Linha Organomineral:** produtos à base de turfa, com baixíssima umidade, consequentemente baixo peso, e livre de contaminantes (sementes de plantas daninhas, microrganismos maléficos etc.); os produtos desta linha também são enriquecidos com macro e micronutrientes, sendo que a turfa promove melhor absorção dos elementos contidos no solo.

Crescimento do Grupo Vittia no mercado mexicano

Com a exportação da Isca Samaritá, para controle da mosca da fruta, o Grupo conquistou a confiança, preferência e exclusividade dos distribuidores e a aprovação dos produtores locais com os resultados obtidos no campo. A mosca da fruta é a segunda praga de maior impacto para a citricultura no México.

Responsabilidade pelos produtos

(GRI 416-1, GRI 417-1, GRI 417-2)

Considerando as três categorias principais de produtos oferecidos pela empresa, os fertilizantes geralmente não são tóxicos – portanto, não ameaçam o usuário, nem agredem ao meio ambiente. Os defensivos fabricados pelo Grupo, possuem baixa toxicidade e baixo risco ao meio ambiente. Já na categoria de nutrição animal, sais de baixa toxicidade e alto grau de pureza entram na composição de rações.

De qualquer forma, o Grupo Vittia considera indispensáveis os cuidados especiais às questões relacionadas com a segurança de seus colaboradores, clientes e usuários. Neste sentido, acha fundamental a segurança no transporte, armazenamento, manuseio e logística reversa dos seus produtos.

Esses cuidados ficam claros já no início do processo produtivo e nas unidades industriais, onde a segurança do trabalho mantém ferramentas de análise de riscos, liberação de atividades críticas e demais análises preventivas. A liderança industrial também é capacitada e engajada nos controles de risco sobre o manuseio de produtos químicos e cada unidade conta com uma brigada formada e capacitada para atender qualquer emergência.

As informações disponibilizadas nos rótulos, FISPQs e demais documentos seguem rigorosamente a legislação vigente e reforçam a transparência com clientes e órgãos reguladores.

A responsabilidade é de todos os colaboradores, considerando-se como valores prioritários na empresa a segurança, a qualidade e a saúde. Em 100% das categorias de produtos e serviços são avaliados impactos na saúde e na segurança, buscando melhorias. Para tanto, são feitas, periodicamente, análises preventivas de riscos e inspeções internas rigorosas, baseadas na legislação brasileira e específicas para fertilizantes³ e defensivos⁴.

Vale lembrar que os produtos fertilizantes e afins são considerados não tóxicos para o meio ambiente e para a saúde humana. Mesmo assim, o Grupo segue todas as recomendações exigidas pelo Ministério da Agricultura para os rótulos no que diz respeito a informações/recomendações ao cliente (incluindo as informações de cunho ambiental e de saúde,



quando for o caso). Já os agrotóxicos são considerados tóxicos ao meio ambiente e à saúde humana e, portanto, há no rótulo/bula todas as informações necessárias referentes a impactos ambientais e toxicologia do produto, conforme recomendação do Ministério da Agricultura, Anvisa e Ibama.

Em 2017, o Grupo registrou apenas um caso de não conformidade com regulamentos que resultaram em advertências a respeito de informações e rotulagem de produtos e serviços, fatores importantes para garantir a saúde e a segurança dos usuários e manter transparência na relação com clientes e órgãos reguladores. Foi detectado que as informações do rótulo eram danificadas (apagadas) ao entrar em contato com o produto de uma linha de

produção específica. Realizou-se um estudo de material para impressão do rótulo para garantir que as informações se mantenham intactas, independente da condição de exposição do produto. Ao final deste estudo, e após análise de custo-benefício, o material do rótulo foi melhorado e o problema não deverá acontecer novamente.

Para evitar tais erros, são dedicados cuidados específicos e criteriosos à elaboração de rótulos, um processo que inclui avaliação – por parte das áreas de Marketing, Qualidade e Regulatória, à luz da legislação vigente – e verificações sistemáticas das informações em cada um dos produtos.

O Grupo Vittia já pratica a logística reversa das embalagens de agrotóxicos e está com um projeto em parceria com a Associação Brasileira de Indústrias (Abisolo), com vistas à coleta seletiva e destinação segura e adequada também das embalagens vazias de fertilizantes. A presença de profissionais da companhia junto à Abisolo tem, ainda, o objetivo de sugerir melhorias e questionar requisitos impostos por normas reguladoras, buscando melhor entendimento e aplicação mais adequada na empresa.

Informações de rotulagem das principais categorias de produtos

Fertilizantes: As Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) geradas de acordo com GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals*) são enviadas ao cliente mediante solicitação. No rótulo são colocadas informações sobre registro do produto no Ministério

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), recomendações para armazenamento, toxidez, aplicação, riscos ao meio ambiente, lote, data de fabricação, prazo de validade e orientação de uso. Consta também um alerta: em caso de dúvidas, entrar em contato com o departamento agrônomo da empresa. Todas as informações são rigorosamente seguidas conforme imposições da lei, decreto e instruções normativas vigentes e pertinentes.

Defensivos: São enviadas FISPQ e Ficha de Emergência junto à transportadora com informações de segurança para o usuário e o meio ambiente. No rótulo são colocadas informações sobre registro, lote, data de fabricação, prazo de validade, transporte, recomendações para armazenamento, toxidez, EPI e precauções gerais, seja na preparação da calda, durante ou após a aplicação, instruções sobre a devolução das embalagens vazias e primeiros socorros. Todas as informações são rigorosamente seguidas conforme imposições (Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA) da lei, decreto e instruções normativas vigentes e pertinentes.

Nutrição animal: A FISPQ é enviada ao cliente mediante solicitação. No rótulo são colocadas informações sobre o registro do produto no MAPA, lote, data de fabricação, prazo de validade e orientação de uso. Todas as informações são rigorosamente seguidas conforme imposições da lei, decreto e instruções normativas vigentes e pertinentes.



3. Lei n.º 6.894, de 16 de dezembro de 1980, e Decreto n.º 4.954, de 14 de janeiro de 2004.

4. Lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989, e Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 102-18, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: governança corporativa)

De acordo com seu estatuto social, a Governança Corporativa do Grupo Vittia é exercida pelo Conselho de Administração, criado em 2014 para discutir e deliberar sobre questões estratégicas e financeiras da organização. Possui como membros Wilson Romanini, Guilherme Romanini e Tomaz Moura (BRZ Investimentos, gestor do Fundo Brasil Sustentabilidade), e se reúne mensalmente, apoiado pelas diretorias Industrial, Administrativa, Financeira, Comercial e de Marketing e Pesquisa e Desenvolvimento, composta por seus respectivos gerentes, supervisores e coordenadores.

Atrelados a essa estrutura, existem os comitês consultivos Financeiro e de Sustentabilidade. O primeiro é responsável, desde o final de 2014, por análises detalhadas dos resultados financeiros e operacionais mensais do Grupo Vittia, e atualmente os membros são Alexandre Frizzo, Renato Melo e Jefferson Komura (BRZ Investimentos). Já o Comitê de Sustentabilidade coordena e desenvolve a política de sustentabilidade no Grupo a partir de três importantes medidas: elaboração de inventário de emissões e sua reavaliação anual; estabelecimento de um programa de redução voluntária de emissões; e divulgação de relatórios de sustentabilidade.

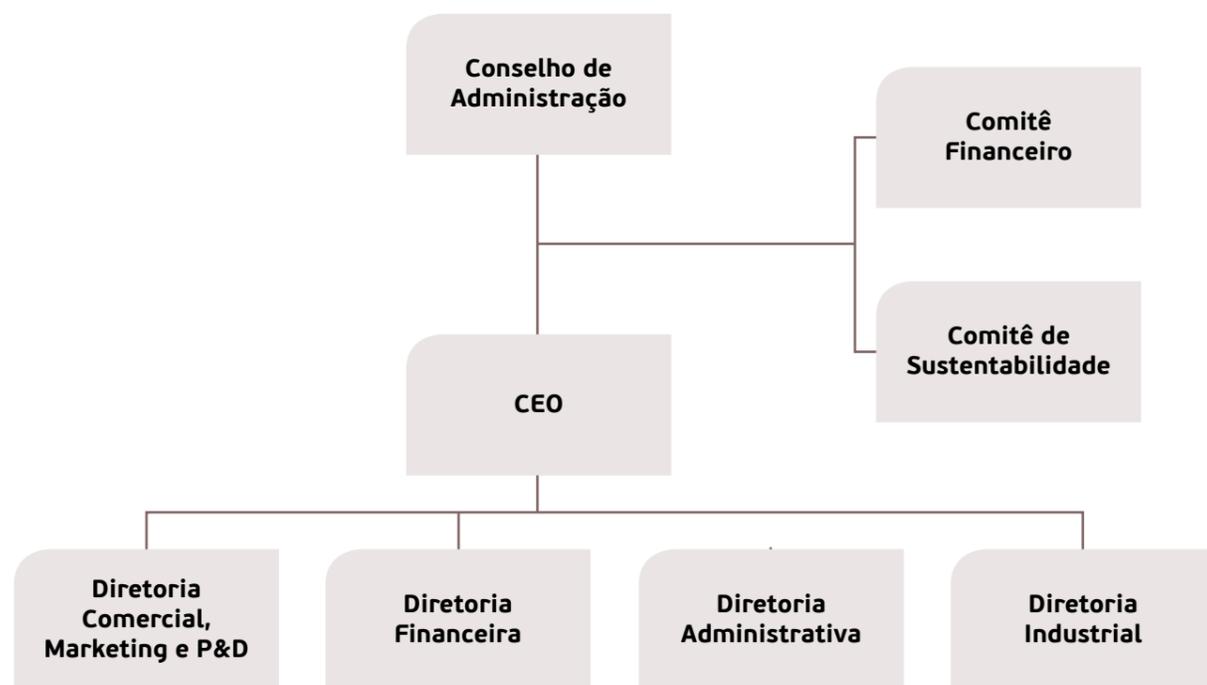
Também em 2014, a entrada de investimentos do Fundo Brasil Sustentabilidade, contribuiu para a im-

plantação de práticas de gestão e governança corporativa ainda mais eficientes na companhia. O destaque ficou por conta da reestruturação societária, a partir da criação da *holding* Vittia Participações AS (antiga BS Administração e Participações S.A.), que concentra as participações do Grupo e tem papel fundamental em sua estrutura. A *holding* garante que as empresas operacionais estejam sob o mesmo arcabouço jurídico, financeiro e de governança.

Além da reorganização da Diretoria – que passou a ser constituída por profissionais de mercado, à exceção do presidente, oriundo da família controladora –, também foram implantados processos relacionados a boas práticas corporativas: auditoria independente, responsável pela análise dos resultados do Grupo, que vem sendo realizada pela KPMG; estabelecimento de orçamento e plano de remuneração atrelado a metas; e elaboração de planejamento estratégico plurianual, com a contratação de uma consultoria para acompanhar e apoiar o processo.

Para seguir aperfeiçoando sua estratégia corporativa, o Grupo trabalha para formalizar suas políticas e processos, visando a conformidade e resultados sustentáveis no médio e longo prazo.

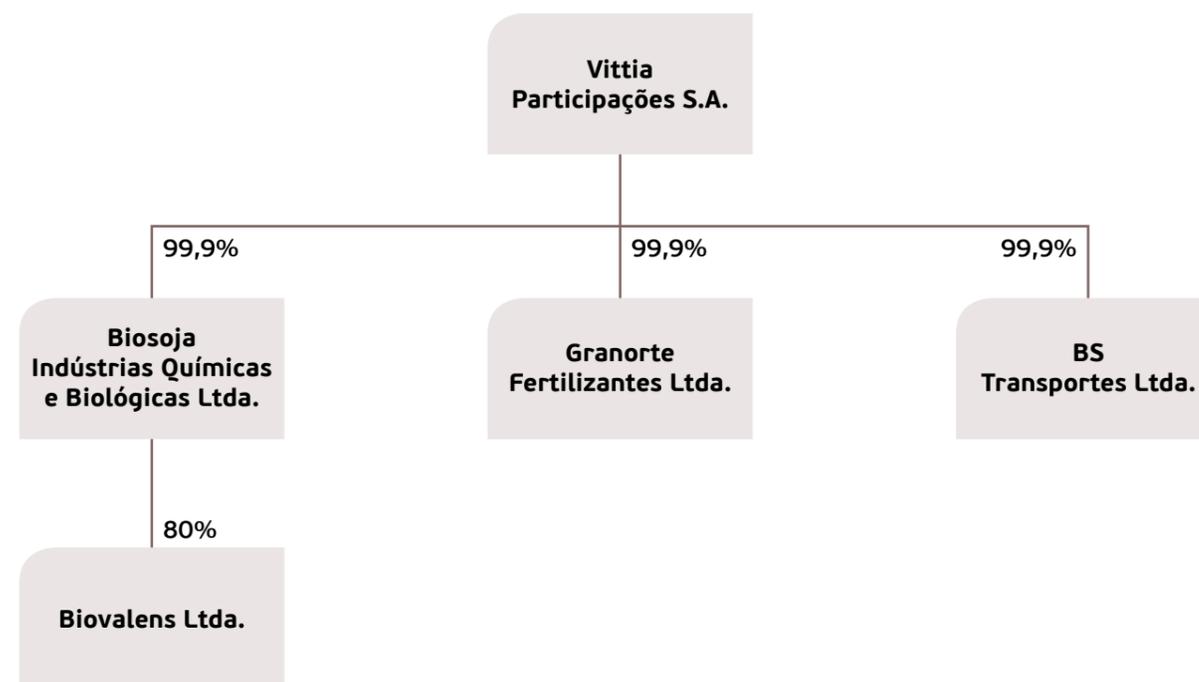
Estrutura organizacional



Composição societária

Em 2015, o Grupo Vittia deu início a um processo de reorganização societária com o objetivo de racionalizar a estrutura, diminuir custos administrativos desnecessários e melhorar sua eficiência fiscal e de negócios.

Estrutura Societária 2017



DESEMPENHO
ECONÔMICO



DESEMPENHO ECONÔMICO

Em 2017, o Grupo Vittia registrou crescimento de 19% nas vendas, comparado ao ano anterior, ampliou sua área de atuação e se consolidou como um dos maiores fornecedores de soluções para nutrição e fisiologia vegetal do país. As receitas do Grupo ultrapassaram R\$ 410,2 milhões (R\$ 345 milhões em 2016) e o lucro retido ficou em R\$ 22,6 (R\$ 17,4 milhões em 2016), conforme detalhes nas tabelas a seguir.

Tais resultados indicam que a companhia está no caminho certo ao investir continuamente na modernização e otimização de suas unidades industriais, e ao priorizar recursos para pesquisa e desenvolvimento.



(GRI 201-1)

Demonstração do valor adicionado - (R\$)

RECEITAS	406.694.408,00
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	410.159.127,00
Provisão para devedores duvidosos - Reversão/Constituição	-3.213.855,00
Não operacionais	-250.864,00
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	307.067.567,00
Matérias-primas consumidas	203.056.178,00
Custos das mercadorias e serviços vendidos	48.967.298,00
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	55.044.091,00
VALOR ADICIONADO BRUTO	99.626.841,00
RETENÇÕES	3.342.005,00
Depreciação, amortização e exaustão	3.342.005,00
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO	96.284.836,00
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.800.652,00
Receitas financeiras	18.800.652,00
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	115.085.488,00
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	115.085.488,00
Pessoal e encargos	37.408.720,00
Impostos, taxas e contribuições	28.747.389,00
Juros e aluguéis	18.686.233,00
Juros sobre capital próprio e dividendos	7.052.137,00
Lucros retidos / prejuízo do exercício	22.641.071,00
Investimentos na comunidade	549.938,00





DESEMPENHO
SOCIAL



Priorizando o relacionamento transparente, aberto e produtivo com seus diversos públicos, o Grupo Vittia estabelece com cada um deles parcerias não só comerciais como também sociais e humanas, gerando benefícios para todas as partes.

Além de valorizar o capital humano de seus colaboradores internos – investindo constantemente em capacitação e desenvolvimento profissional, bem-estar e segurança – a companhia também preza pelo atendimento ético e correto de seu público externo, formado por clientes, fornecedores e pelas comunidades do entorno de suas unidades fabris.

Em 2017, o Grupo implantou diversas ações que fortaleceram esses relacionamentos, conforme descrito a seguir.

Público interno

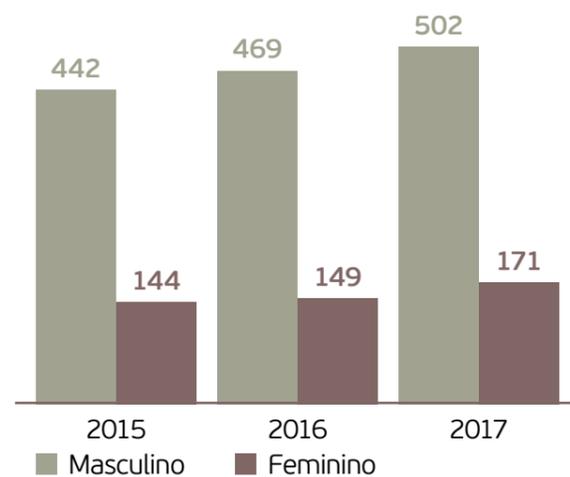
(GRI 102-8, GRI 102-41)

O Grupo Vittia encerrou o ano de 2017 com 673 colaboradores, sendo 603 próprios e 70 terceirizados. Esses números revelam um aumento de aproximadamente 9% no quadro de colaboradores, comparado ao ano anterior. Eles dividem-se em 75% de homens e 25% de mulheres, e estão concentrados na região Sudeste do país.

Todo o quadro funcional da companhia é formado por colaboradores de tempo integral, sendo que 94% possuem contrato permanente e 6%, temporário/determinado. As contratações temporárias são realizadas no período da safra, que variam entre julho a dezembro.

Do total de colaboradores, 97% são cobertos por acordos de negociação coletiva. Os demais, não abrangidos, são os estagiários, terceirizados e estatutários.

COLABORADORES POR GÊNERO



Colaboradores por contrato de trabalho e gênero

(GRI 102-8)

	2015		2016		2017	
	Permanente	Temporário/Determinado	Permanente	Temporário/Determinado	Permanente	Temporário/Determinado
PRÓPRIOS						
Masculino	337	20	345	7	413	22
Feminino	127	8	129	11	149	19
Total	464	28	474	18	562	41
TERCEIRIZADOS						
Masculino	85	0	117	0	67	0
Feminino	9	0	9	0	3	0
Total	94	0	126	0	70	0

Notas: Contrato permanente: colaboradores CLT e estatutários.
 Contrato temporário: colaboradores contratados para o período da safra.
 Contrato determinado: estagiários e aprendizes.
 Terceirizados: PJ (área comercial).

Colaboradores por contrato de trabalho e região*

(GRI 102-8)

	2017	
	Permanente	Temporário/Determinado
PRÓPRIOS		
Centro-Oeste	12	0
Nordeste	5	0
Norte	2	0
Sudeste	537	41
Sul	6	0
Total	562	41
TERCEIRIZADOS		
Centro-Oeste	26	0
Nordeste	5	0
Norte	3	0
Sudeste	26	0
Sul	10	0
Total	70	0

* Em relatórios anteriores, o Grupo Vittia reportou o total de colaboradores por região e gênero. Este ano, com o objetivo de alinhar-se às exigências do indicador GRI 102-8, a companhia reportou o total de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e região, o que será mantido nos próximos anos, em conformidade com a norma GRI Standards.

Taxa de novas contratações por gênero, faixa etária e região

(GRI 401-1)

	Número total de colaboradores contratados	Taxa de novas contratações (%)
GÊNERO		
Masculino	159	68,83
Feminino	72	31,17
FAIXA ETÁRIA		
18 a 29 anos	115	49,78
30 a 39 anos	84	36,36
40 a 49 anos	28	12,12
50 a 59 anos	4	1,73
REGIÃO		
Centro Oeste	13	5,63
Sudeste	209	90,48
Sul	5	2,16
Norte	2	0,87
Nordeste	2	0,87

Taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região

(GRI 401-1)

	Número total de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade (%)
GÊNERO		
Masculino	86	14,26
Feminino	48	7,96
FAIXA ETÁRIA		
18 a 29 anos	58	9,62
30 a 39 anos	47	7,79
40 a 49 anos	22	3,65
50 a 59 anos	7	1,16
REGIÃO		
Centro Oeste	1	0,17
Sudeste	132	21,89
Sul	1	0,17

Desenvolvimento profissional

(GRI 404-1, GRI 404-3, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: desenvolvimento profissional)

Manter uma equipe sempre pronta para enfrentar os desafios impostos pelo mercado é essencial para a própria sustentabilidade da empresa. Por isso, o Grupo Vittia adota o desenvolvimento profissional como um pilar e sua gestão de pessoas.

Uma importante maneira de contribuir para esse desenvolvimento é a oferta de treinamento. Em 2017 foram realizados *workshops* e seminários de capacitação técnica e reciclagem profissional, referente a Normas Regulamentadoras (NR), que determinam os requisitos e procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho. O Grupo realizou aproximadamente 7,8 mil horas de treinamento – um número inferior ao ano anterior, quando a companhia realizou 13,9 mil horas. A redução foi devido a adequação do ano treinamento que passou a ser de janeiro a dezembro e anteriormente era de maio a abril. Com esta alteração muitos treinamentos foram reprogramados para o início de 2018.

Outra forma de investir no desenvolvimento dos colaboradores é a realização de avaliações de desempenho, processo que o Grupo Vittia empreende anualmente. Em 2016, o Grupo contratou uma consultoria com o objetivo de melhorar os processos do RH e implantar novos projetos, com o objetivo

de preparar a área para o crescimento do Grupo e também fortalecer seu capital humano interno.

Assim, em 2017, foi realizada, junto aos líderes da empresa, uma nova avaliação de desempenho que pretende calibrar a avaliação de cada um desses profissionais entre todas as diretorias, bem como dar *feedback* sobre as expectativas e perspectivas de



cada um dentro do crescimento do Grupo. Esta avaliação será refeita em 2018 com aqueles que demonstraram necessitar ações de desenvolvimento.

Além disso, no último ano, tivemos o desenvolvimento de vários projetos, entre eles: Plano Diretor de RH, Estrutura Organizacional de todas as diretorias, Piloto da Avaliação de Desempenho com os Líderes, Assessment da Liderança, Cargos e Salários, entre outros. Alguns continuarão em desenvolvimento em 2018.

Número médio de horas de treinamento, por gênero

(GRI 404-1)

Gênero	Total de colaboradores próprios	Total de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Masculino	435	6.482,22	14,90
Feminino	168	1.260,25	7,50
Total	603	7.742,47	12,84

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional

(GRI 404-1)

Categoria funcional	Total de colaboradores próprios	Total de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	119	1.618,20	13,60
Aprendiz	13	12,00	0,92
Diretoria	7	17,50	2,50
Estagiário	13	57,50	4,42
Gerência	35	156,00	4,46
Operacional	416	5.881,27	14,14
Total	603	7.742,47	12,84

Colaboradores que receberam avaliação de desempenho, por gênero

(GRI 404-3)

Gênero	Total de colaboradores próprios	Total de colaboradores próprios que receberam avaliação de desempenho	Percentual de colaboradores que receberam avaliação de desempenho, por gênero
Masculino	435	402	92%
Feminino	168	156	93%

Colaboradores que receberam avaliação de desempenho, por categoria funcional

(GRI 404-3)

Categoria funcional	Total de colaboradores próprios	Total de colaboradores próprios que receberam avaliação de desempenho	Percentual de colaboradores que receberam avaliação de desempenho, por gênero
Administrativo	119	111	93%
Aprendiz	13	13	100%
Diretoria	7	7	100%
Estagiário	13	9	69%
Gerência	35	34	97%
Operacional	416	384	92%

Saúde e segurança

(GRI 403-2)

Para o Grupo Vittia, a saúde e a segurança de seus colaboradores são essenciais e de responsabilidade de toda a empresa. Dedicamos, por isso, à capacitação de sua liderança industrial no que se refere aos controles de riscos que podem ocorrer durante o manuseio de produtos químicos, e emprega ativamente ferramentas de análise dos processos que envolvam riscos. Conta ainda com uma Brigada de Emergência qualificada e sempre pronta para atender qualquer emergência.

Realizada de 3 a 7 de julho, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente reuniu 100 pessoas por dia para as palestras e mais de 250 colaboradores no encerramento. A programação do evento contou com o lançamento de Programas de Segurança do Trabalho, atividades práticas com gestores, equipes e a CIPA, palestra sobre a saúde do trabalhador, meio ambiente e um concurso interno com o tema "Política de Segurança".

Eventos como esse possuem impacto significativo nos envolvidos, os quais levam para sua atividade um pensamento mais sustentável, preocupados com segurança e aproveitamento consciente dos recursos utilizados. Além disso, este evento arrecadou alimentos e roupas para serem oferecidos a comunidade.

Em 2017, o Grupo Vittia conseguiu reduzir consideravelmente suas taxas de saúde e segurança, em comparação com o ano anterior:

- Redução de **14%** na taxa de frequência global e **47%** na taxa de frequência efetiva
- Redução de **71%** na taxa de gravidade global e **73%** na taxa de gravidade efetiva
- Redução de **4%** no número de acidentes



Taxas de frequência, gravidade e número de acidentes

(GRI 403-2)⁵

	2015	2016	2017
Taxa de frequência global	16,9	41,5	35,7
Taxa de frequência efetiva	13,3	15,7	8,3
Taxa de gravidade global	588	624	180
Taxa de gravidade efetiva	846	624	171
Número de acidentes	14	45	43

Notas:

- Taxas globais: consideram todas as ocorrências (número de ocorrências e dias de afastamento)
- Taxas efetivas: consideram apenas as ocorrências da operação de fato. Desconsidera acidente de trajeto, por exemplo.
- Taxa de frequência: reflete o número de ocorrências (taxa de lesões) através da relação entre o número de ocorrências registradas e homem/hora trabalhado.
- Taxa de gravidade: reflete o número de dias perdidos em decorrência das ocorrências através da relação entre o número de dias de afastamento e homem/hora trabalhado.

Taxa de absenteísmo, por unidade de operação

(GRI 403-2)

	2015	2016	2017
ANOG – Samaritá	1,25	1,40	0,87
ITUV – Granorte	2,19	1,71	1,43
SERR – Biosoja	1,50	0,76	0,45
SJBB – Biosoja	1,02	1,43	0,45
SJBF – Biosoja	0,99	1,08	0,67
SJBB – Biosoja	1,02	1,43	0,45
SJBF – Biosoja	0,99	1,08	0,67

Nota:

- O indicador de absenteísmo é analisado de forma geral pela companhia, a gestão é realizada a partir do número total. Para 2019, a empresa analisará a possibilidade de separação dos números.

Conscientização dos colaboradores: Outubro Rosa e Novembro Azul

Para promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do Câncer de Mama, o Grupo Vittia promoveu diversas ações no Outubro Rosa. Em São Joaquim da Barra, São Paulo, foi realizada palestra por um médico sobre o tema, e nas outras unidades, uma enfermeira do trabalho orientou as colaboradoras. Todas as mulheres ganharam lacinhas na cor rosa para usar no uniforme durante o mês e folders informativos.

Em novembro foi a vez de conscientizar todos os homens sobre a importância da prevenção e identificação do Câncer de Próstata (Novembro Azul). Além de ganhar uma fitinha azul para usar durante o mês, os colaboradores também participaram de uma palestra informativa.

5. Neste Relatório de Sustentabilidade o Grupo Vittia optou em reportar as taxas de saúde e segurança das quais possui gestão interna. Pela GRI não fornecer os cálculos das taxas solicitadas pelo indicador GRI 403-2, e visando uma confiabilidade melhor dos dados reportados no relatório, a companhia optou neste ano em reportar apenas os dados de controle interno do Grupo Vittia.

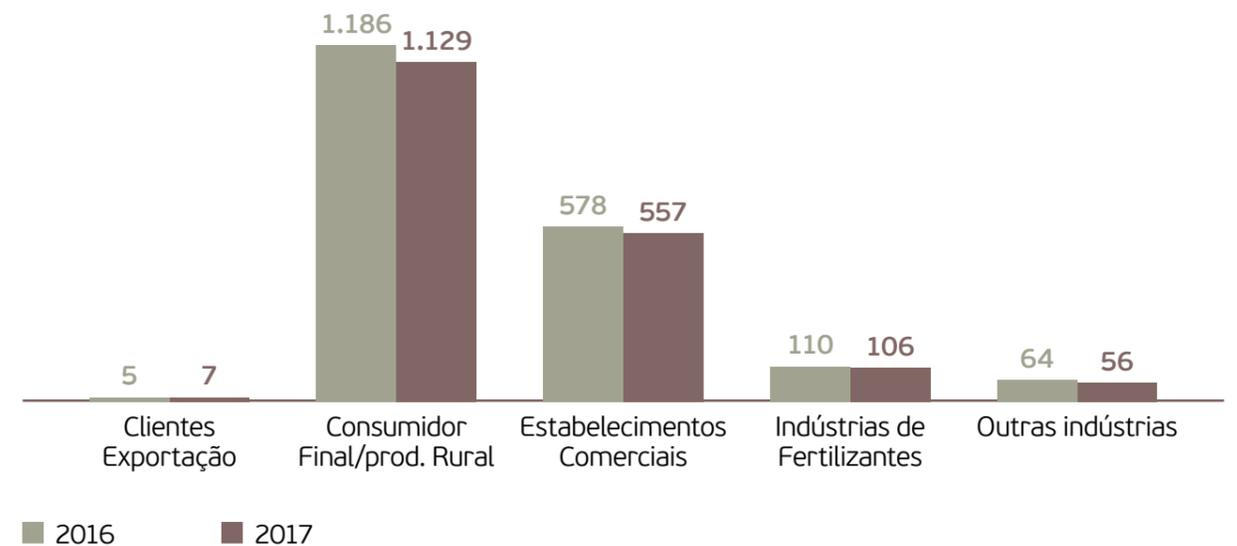
Clientes, fornecedores e comunidade

Clientes

Com constantes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e novas tecnologias, o Grupo Vittia busca ser referência em entrega de valor ao produtor rural mediante produtos e serviços. Com abrangente estratégia comercial, contempla uma ampla gama de clientes, tanto em termos de setor (agricultura, indústria e nutrição animal) como de porte.

Com uma base pulverizada de clientes, em um total de 1.855, o Grupo tem 12,6% de seu faturamento total relacionado a seus três maiores clientes; se considerarmos os 30 maiores, eles são responsáveis por 43% do faturamento da companhia.

NÚMERO DE CLIENTES



Fornecedores

(GRI 102-9, GRI 412-3)

Os fornecedores do Grupo Vittia são agrupados conforme suas características de fornecimento, tais como: matéria-prima, embalagens, consumos diversos, serviço, materiais de manutenção e ativos. O Grupo conta com aproximadamente 8 mil fornecedores em sua cadeia de fornecimento, sendo 6.800 fornecedores ativos. Os principais são mineradoras e indústrias químicas nacionais.

Todos os contratos de fornecimento da companhia apresentam cláusulas relacionadas a direitos humanos, ao trabalho escravo ou forçado e ao trabalho infantil. Além disso, os contratos com fornecedores são definidos com base em riscos relacionados à segurança do trabalho e a questões trabalhistas.

Para o Grupo Vittia, os fornecedores são partes integrantes de seus processos produtivos e participantes ativos nos processos de aprimoramento dos padrões de qualidade e competitividade. Os fornecedores devem estar conscientes deste papel e buscar a melhoria contínua de seus produtos, processos e serviços. Dessa forma, no ano de 2017 deu-se início a criação de Manual de Fornecimento. Neste Manual serão descritas a sistemática de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento, os métodos utilizados para monitoramento do desempenho de cada fornecedor e os requisitos (sustentáveis) para aprovação. Dessa forma o Grupo garante que os fornecedores ativos respeitam e seguem as diretrizes exigidas pelo Grupo.



Os contratos serão geridos via sistema, conforme modelo desenvolvido pelo departamento jurídico e sob gestão do departamento de compras. Em média serão gerados em torno de 15 contratos mensais pela companhia.

Principais tipos de fornecedores



Embalagens



Brasil
São Paulo



Matéria-prima



Brasil
Bahia



Brasil
Minas Gerais



Brasil
São Paulo



Chile



Alemanha

Comunidade

(GRI 413-1)

Seguindo as medidas dos anos anteriores, em 2017 foram realizados trabalhos específicos para atender às dúvidas relativas aos impactos ambientais e sociais da unidade Granorte, no município de Ituverava (São Paulo). São realizadas, a cada 2 meses, reuniões com a comunidade para comunicar todas as melhorias desenvolvidas para a gestão ambien-

tal, bem como apoio social contínuo em eventos realizados pela Pastoral do Menor. A comunidade participa ativamente e dá respostas positivas sobre a atuação da empresa.

Além disso, o Grupo apoiou financeiramente seis instituições dedicadas a ações sociais, ambas no estado de São Paulo (São Joaquim da Barra e Ituverava).

Instituição	Localização
Abrigo de Idosos Comendador Takayuki Maeda	Ituverava - SP
Associação de Moradores do Bairro Alto da Estação (AMBAE)	
Instituto de Valorização da Vida Ituverava (IVVI)	
Pastoral da Criança	São Joaquim da Barra - SP
União Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	



DESEMPENHO AMBIENTAL

(GRI 102-11, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: gestão ambiental)



O Grupo Vittia faz a gestão dos principais requisitos de excelência na área ambiental utilizando o Índice de Desempenho de Gestão Ambiental (IDGA). Com isso, leva em consideração todos os assuntos relevantes para a sustentabilidade ambiental dentro dos processos industriais, conformidades legais, obtenção e atendimento às cláusulas de licença, gestão de recursos hídricos, efluentes e geração de resíduos sólidos.

A companhia também gerencia as ameaças ambientais inerentes de suas atividades através da matriz de riscos ambientais, levando em conta os riscos operacionais e as legislações aplicáveis. Nesta matriz é feita a priorização dos riscos com relação a consequência que ela oferece ao Grupo Vittia, elencando-os através de um sistema de pontuação e explicitando os métodos de tratativa para eliminação ou mitigação do risco, estipulando prazos e recursos necessários para suas resoluções.

Gestão da energia

(GRI 302-1)

Devido ao uso de energia elétrica cativa proveniente de fontes renováveis, o Grupo é isento do pagamento de taxas extras em horários de pico de demanda de eletricidade. Em 2017, a companhia realizou a conversão de fornecimento dessa energia para o comércio livre, nas unidades de São

Joaquim da Barra e Artur Nogueira. Esse mercado oferece energia elétrica exclusivamente de fontes renováveis, como eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

O Grupo está sempre atento para identificar oportunidades de redução do consumo de energia e aplicação de iniciativas, e tem investido cada vez mais na otimização da eficiência do uso de energia em suas operações. Como destaque, na unidade localizada em Ituverava, foi realizada a modificação da tecnologia do processo de granulação, juntamente com a consolidação de suas operações. Com isso, o Grupo atingiu melhor desempenho no uso específico de energia, passando do consumo de 39,8 kWh por tonelada de produtos produzidos para o consumo de 33,9 kWh por tonelada de produto produzido, o que representa uma redução de 14,82%.

Para gerar a energia necessária a seus processos, a companhia consome quatro tipos de combustível: gasolina comum, diesel, lenha e gás liquefeito de petróleo (GLP). Em 2017, assim como no ano anterior, o principal combustível consumido foi a lenha, que gerou 158.745,60 GJ de energia, resultado da alta demanda por vapor no processo produtivo, o que representou aproximadamente 63% de todo o combustível utilizado pela empresa.

Apesar de ser o principal combustível, o Grupo Vittia reduziu 6% do consumo da lenha comparado ao ano anterior. A redução é consequência da implantação de dois laboratórios em São Joaquim da Barra (SJBB), com a parada do processo produtivo durante 6 meses, e de duas grandes paradas na matriz (SJBF), para manutenção preventiva e melhoria de equipamentos.

Em relação ao diesel, houve aumento do consumo de 32%, devido à inclusão de 2º turno na unidade Granorte (ITUV), tendo atividades dobradas com a pá carregadeira.

A energia a vapor é a principal forma de energia consumida pelo Grupo Vittia, e em 2017 seu consumo foi de 741.060 GJ, o equivalente a 96% de toda a energia consumida pela companhia. Apesar do consumo de energia proveniente de refrigeração não ser relevante, comparado ao consumo de vapor e eletricidade, vale destacar a redução de 91% em 2017, consequência da conscientização dos colaboradores no desligamento dos equipamentos durante os horários de intervalo entre jornadas.

	2015	2016	2017
ENERGIA CONSUMIDA (GJ)			
Eletricidade	20.492,51	28.921,00	29.299,55
Refrigeração	1,32	0,11	0,01
Vapor	690.779,00	800.995,00	741.060,00
COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS (GJ)			
Diesel*	1.475,92	2.107,41	2.780,62
GLP	91.823,46	91.509,12	91.043,75
Gasolina	547,90	479,59	610,22
COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS (GJ)			
Lenha**	145.034,47	149.271,60	158.745,60

* Consumo de diesel: Os valores publicados nos Relatórios de Sustentabilidade 2015 e 2016 foram apurados e corrigidos neste relatório.
 ** Consumo de lenha: em 2015 e 2016 houve duplicação no valor da informação, devido à erro na informação do sistema interno da companhia (DataSul). Os valores publicados nos Relatórios de Sustentabilidade 2015 e 2016 estão incorretos e foram corrigidos neste relatório.

Gestão das emissões

(GRI 201-2, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: mudanças climáticas)

O clima foi o grande fator positivo do ano. Considerando a safra de 2016 e 2017, os índices pluviométricos foram satisfatórios nas grandes regiões agrícolas. Já os problemas de produtividade em função da falta de chuvas foram pontuais e restritos a microrregiões.

As produtividades foram boas nas grandes culturas e em especial nas regiões de nova fronteira agrícola do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará (MAPITOPA), que vieram de anos muito difíceis em termos climáticos.

As emissões dos gases de efeito estufa são as principais causas das mudanças climáticas, oferecendo diversos riscos ambientais e influenciando o funcionamento natural dos ciclos climatológicos, como a ocorrência de períodos de secas e inundações, os quais podem comprometer os processos produtivos e industriais da companhia e dos produtores rurais.

Em contrapartida, o Ministério da Agricultura implementou o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas, conhecido como Plano ABC, com o objetivo de estabelecer uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura. Com

base no artigo 3º do Decreto n.º 7.390/2010, o Plano ABC foi criado para organizar e planejar ações voltadas à adoção de tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas para responder aos compromissos do país quanto à redução de emissão de gases de efeito estufa no setor agropecuário.

Neste sentido, um dos sete programas estabelecidos pelo Plano trata especificamente da fixação biológica de nitrogênio (FBN), tema no qual o Grupo Vittia oferece muitas contribuições, por meio da tecnologia dos produtos inoculantes. Com o aumento nas vendas destes produtos, a companhia contribuiu significativamente para os resultados do mercado agrícola em atendimento ao Plano ABC. Em 2017, estima-se que os clientes que investiram em produtos inoculantes para soja da marca Biosoja deixaram de emitir um total de 6.828.227 milhões de tCO₂e. Enquanto que no ano anterior, a emissão de cerca de 7,1 milhões de tCO₂e foi evitada.

Além disso, desde 2014 o Grupo Vittia elabora seu inventário anual de emissões de gases de efeito estufa, baseado na metodologia do GHG Protocol, ferramenta utilizada no mundo todo para a gestão e monitoramento de emissões pelas empresas e governo. Os resultados abarcam cinco unidades fabris do Grupo Vittia, localizadas em Serrana, Ituverava, Artur Nogueira e duas unidades em São Joaquim da Barra, além da empresa de logística



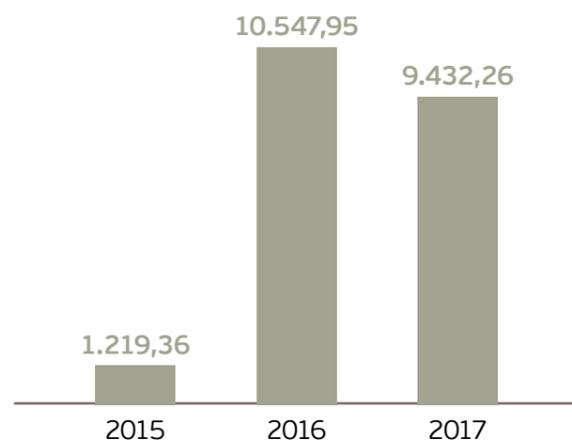
BS Transportes Ltda, as quais o grupo detém o controle operacional.

Em 2017, a companhia emitiu 10.177,50 tCO₂e, distribuídos nos Escopos 1, 2 e 3. Nesse cálculo foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFC.

Comparando os dados de 2017 com os do ano anterior⁶, as emissões totais do Grupo Vittia reduziram em 10,32% devido às reduções das emissões do Escopo 1 (10,6%) e do Escopo 3 (83,8%). Por outro lado, as emissões do Escopo 2 aumentaram em 33,3%. As reduções do Escopo 1 ocorreram devido à redução do consumo de óleo diesel, GLP e madeira em fontes estacionárias. Já no Escopo 3, as reduções ocorreram devido ao não reporte do consumo de combustível em veículos operados por terceiros pela BS Transporte e a destinação de todo o resíduo gerado na Samaritá para coprocessamento.

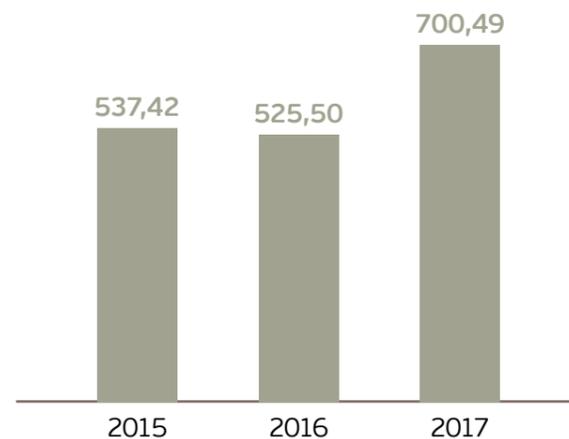
Com relação às emissões de biomassa, houve uma redução de 9,7% em relação ao ano anterior devido, principalmente, à redução do consumo de lenha utilizada nas caldeiras da unidade I de São Joaquim da Barra. O consumo de lenha desta unidade passou de 28.447m³ em 2016 para 27.137m³ em 2017.

EMISSIONES DIRETAS (ESCOPO 1) - TCO₂E



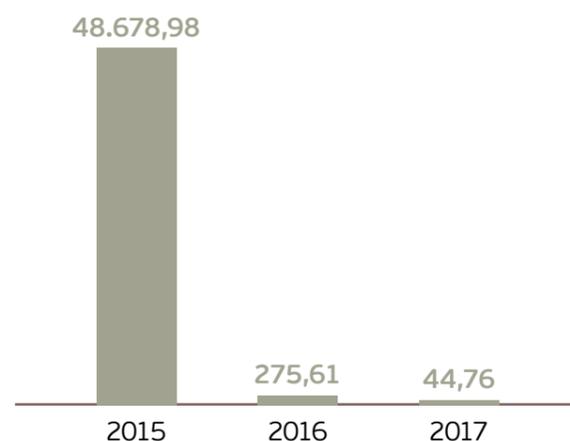
Obs.: Foram consideradas as emissões relacionadas a combustão estacionária; combustão móvel; emissões fugitivas; processos industriais; e resíduos sólidos.

EMISSIONES INDIRETAS (ESCOPO 2) - TCO₂E



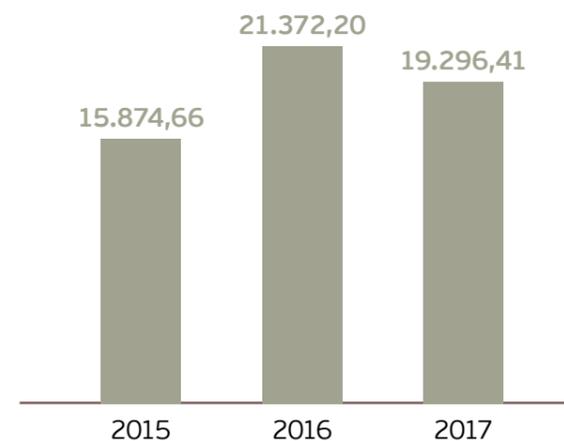
Obs.: Foram consideradas as emissões relacionadas a compra de energia elétrica.

OUTRAS EMISSIONES INDIRETAS (ESCOPO 3) - TCO₂E



Obs.: Foram consideradas as emissões relacionadas a transporte e distribuição (upstream); viagens a negócios; e resíduos e efluentes gerados nas operações.

EMISSIONES DE BIOMASSA - TCO₂E



Gestão da água

(GRI 303-1, GRI 306-1)

Compreendendo a importância da água em suas atividades, o Grupo Vittia faz a gestão e monitoramento deste recurso por meio de leituras de hidrômetros. Em 2017, a empresa fez o uso de 84.479,73 m³ de água, sendo 94,97% do total de origem subterrânea, 0,81% de água de abastecimento público e 4,22% de origem pluvial.

A Matriz da companhia, localizada em São Joaquim da Barra, apresenta o maior consumo entre todas as unidades, sendo responsável por 60,50% do volume total de água consumida e um aumento de 7,87% devido ao crescimento da produção, crescimento das vendas e a duplicação da capacidade de produção de inoculantes nesta unidade. Devido à previsão no aumento do consumo de água, o grupo esteve atento na conscientização dos colaboradores quanto à utilização deste recurso, proporcionando um aumento de 7,00% na eficiência do consumo de água, passando de 1,63 litros de água por quilo de produto produzido em 2016 para 1,51 litros de água por quilo de produto produzido em 2017.

Em 2017, a Matriz registrou sua maior parte da água consumida de fontes subterrâneas – 50.992,00 m³ –, sendo apenas 140,00 m³ fornecidos por serviços de abastecimento municipais.

Além da adoção interna de boas práticas para a diminuição de desperdício, o Grupo Vittia adota frequentes medidas para maximizar a reutilização da água. Um exemplo é o projeto de implementação da lagoa de água pluviais e sistema para utilização de água na unidade de Ituverava, onde a companhia obteve a redução de 50% do consumo e captação de água do poço artesiano no processo de granulação.



6. Retificação: alguns dados referentes ao inventário de 2015 e 2016 foram revisados e atualizados neste relatório.

Nos últimos anos, o Grupo Vittia tem se dedicado para aumentar cada vez mais a reutilização da água em seu processo produtivo, e em diversos setores é possível reutilizar todos os efluentes gerados em seus processos produtivos. No ano de 2017, o Grupo atingiu a redução de 77,49% do descarte de água em relação ao ano anterior. A maior redução foi na unidade localizada em Artur Nogueira, onde foram criadas ações de maior controle nos processos pro-

ductivos, com o objetivo de reduzir a contaminação das águas de limpeza de containers e reatores, possibilitando a reutilização no processo produtivo. Dessa forma, o descarte passou de 13.087,00m³ em 2016 para 25,39m³ em 2017. O efluente gerado pela companhia só é descartado após análises químicas atestando sua conformidade com a legislação pertinente.

Consumo de água, por unidade de operação (m³)

(GRI 303-1)

	2015	2016	2017
Águas subterrâneas	61.572,90	80.155,91	80.226,73
Abastecimento municipal	793,00	355,00	685,00
Águas pluviais	-	-	3.568,00
Total	62.365,90	80.510,91	84.479,73

Água descartada, por unidade de operação (m³)

(GRI 306-1)

	2015	2016	2017
	22.010,00	16.855,64	3.794,03

Obs.: O valor total de descarte de água nas unidades da companhia SJBF e ANOG. As demais unidades não possuem descarte de água.

Gestão de materiais e resíduos

(GRI 301-1, GRI 306-2)

Realizada pela *Key Performance Indicators* (KPI), a gestão e monitoramento de insumos e resíduos compreende os indicadores chave para o acompanhamento do desempenho do Grupo Vittia possibilitando a criação de metas e a elaboração de planos de contingência quando os indicadores demonstram comportamento fora dos padrões esperados.

Considerando os principais insumos utilizados em cada unidade de operação da companhia, em 2017 foram consumidas 59.767 toneladas de materiais, um aumento de 11,55% em comparação ao ano anterior, devido ao crescimento da produção. No mesmo período, foram descartadas 170,64 toneladas de resíduos Classe I, e 35,00 toneladas de resíduos Classe II, 19,59 toneladas de resíduos reciclados, e houve

reciclagem de 19,59 toneladas, totalizando 225,23 toneladas de resíduos em 2017 – uma redução de 675,06 toneladas em relação ao ano anterior.

A diminuição ocorreu devido a iniciativas de gestão da geração de resíduos, como a implementação da reutilização da torta de magnésio no processo produtivo na unidade de Artur Nogueira e também a descontaminação de embalagens de produtos à base de enxofre, com utilização de água de lavagem destinada ao processo produtivo. Em seguida, as embalagens descontaminadas são destinadas para a reciclagem.

Além disso, a unidade localizada em Ituverava realizou uma iniciativa de conscientização de seus co-

laboradores em relação ao uso de EPIs (equipamentos de proteção individual), gerando menos resíduos de classe I. Grande parte da redução foi devido a finalização de obras de ampliações, modernizações e reformas nas áreas fabris realizadas em 2015 e 2016.

Devido ao alto poder calorífico de alguns resíduos, a organização definiu como estratégia de disposição o método de coprocessamento, que consiste na substituição de combustíveis por resíduos. A escolha se deve ao fato da destinação ser ambientalmente correta, regulamentada e licenciada por órgãos ambientais competentes.

Principais materiais usados (t)

(GRI 301-1)

	2015	2016	2017
BIOSOJA (ANOG)			
Enxofre	5.614	4.597	6.328
Ureia fertilizante	1.328	393	234
Ácido sulfúrico granel	1.204	3.047	1.157
GRANORTE (ITUV)			
Ulexita	6.720	6.869	8.502
Óxido de zinco	6.320	3.733	1.516
Ácido sulfúrico granel	4.049	4.881	7.290
BIOSOJA (SERR)			
Carvão mineral fino liber	70	496	750
Turfa in natura	10.069	13.003	16.929
Map farelado	1.927	2.814	3.655
BIOSOJA (SJBB)			
Óleo de soja degomado a granel	5	5	6
Turfa canadense	102	112	99
Açúcar cristal	34	43	50
BIOSOJA (SJBF)			
Ácido sulfúrico granel	4.595	4.725	4.746
Óxido de zinco	3.958	4.315	4.113
Bióxido de manganês	2.741	3.620	4.392
TOTAL	48.939	52.859	59.767

Nota: Os valores referentes ao consumo de óleo de soja degomado a granel, publicados nos Relatórios de Sustentabilidade de 2015 (208 toneladas) e 2016 (211 toneladas), estão incorretos. Os valores foram corrigidos neste relatório para 5 toneladas, conforme tabela acima.

Resíduos descartados, por unidade industrial (t)

(GRI 306-2)

	Classe I	Classe II	Recicláveis
SJBF	138,65	33,00	-
SJBB	1,50	-	1,56
SERR	2,04	-	-
ITUV	20,00	2,00	-
ANOG	8,45	-	18,03
Subtotal	170,64	35,00	19,59
Total		225,23	

Histórico do total de resíduos descartados (t)

(GRI 306-2)

Classificação	2015	2016	2017
Resíduos classe I	219,38	342,25	170,64
Resíduos classe II	444,50	541,24	35,00
Recicláveis	-	16,80	19,59
Total	663,88	900,29	225,23

- **Resíduos Classe I:** Torta de magnésio, embalagens contaminadas com enxofre, latas com resíduos de tinta, cola, óleo, estopa, sacos de soda, sacos de cal, óleos e graxas, efluente de laboratório, lâmpadas quebradas, pneus, pilhas, baterias,

equipamentos de proteção individual, lona de vidro e fibra de vidro.

- **Resíduos Classe II:** vidrarias, papel, resíduos de construção civil, isopor, sucata eletrônica e paletes.
- **Recicláveis:** Plástico, papelão e sucata de ferro.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

(GRI 102-55)

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016				
CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102-1	Nome da organização.		11, 65	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.		11	
GRI 102-3	Localização da sede da organização.		11, 15	
GRI 102-4	Localização das operações da organização.		11, 15	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.		11	
GRI 102-6	Mercados atendidos.		26	
GRI 102-7	Porte da organização.		11	
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).		40, 41, 42	
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos.		48	
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	Em 2017, houve a aquisição da empresa Biovalens Ltda - ME, localizada em Uberaba/MG.		
GRI 102-11	Princípio da precaução.		51	
GRI 102-12	Iniciativas externas.			Informação não disponível: o Grupo Vittia não possui cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas. No entanto, a empresa reconhece o valor dessas iniciativas e considerará a avaliação de possibilidades para o próximo ano.

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
	GRI 102-13	Afiliações a associações.	21	
	ESTRATÉGIA			
	GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente.	4	
	GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	4	
	ÉTICA E INTEGRIDADE			
	GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta.	18	
	GOVERNANÇA			
	GRI 102-18	Estrutura de governança.	30	
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
	GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	8	
	GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva.	40	
	GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar.	8	
	GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .	8	
	GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> .	8	
	PRÁTICAS DE RELATO			
	GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.		Cobertas nas demonstrações financeiras: Vittia Participações S.A., Biosoja Fertilizantes Ltda., Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltd., Granorte Fertilizantes Ltda.; Biovalens Ltda; e BS Transportes Ltda.
	GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.	6, 8	
	GRI 102-47	Lista de temas materiais.	8	
	GRI 102-48	Reformulações de informações.		Em 2017 o Grupo Vittia adquiriu a Biovalens Ltda., e conseqüente nova linha de produtos de controle biológico
	GRI 102-49	Mudanças no reporte.		Não houve alterações significativas em relação ao período coberto no relatório anterior em Escopo e Limites de Aspecto.

GRI 102:
CONTEÚDO
PADRÃO 2016

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.	6	
	GRI 102-51	Data do relatório anterior.	6	
	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.	6	
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório.	6, 65	
	GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização.	6	
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards.	59	
	GRI 102-56	Verificação externa.	6	
	TEMAS MATERIAIS			
	ESTRATÉGIA			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	4, 11, 14	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	4, 11, 14	
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente.	4	
	GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	4	
	GESTÃO AMBIENTAL			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	51	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	51	
GRI 301: MATERIAIS 2016	GRI 301-1	Materiais usados por peso ou volume.	57	
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização.	52	
GRI 303: ÁGUA 2016	GRI 303-1	Total de retirada de água, por fonte.	55, 56	
GRI 306 EFLUENTES E RESÍDUOS 2016	GRI 306-1	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	55, 56	
	GRI 306-2	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	58	
	GOVERNANÇA CORPORATIVA			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	30	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	30	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-18	Estrutura de governança.	30	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	53	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	53	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.	53	
	GRI 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).	53	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).	53	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3).	53	
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	42	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	42	
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero.	43, 44	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	43, 44, 45	
PORTFÓLIO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	9	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	23	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	23	
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.	11	
	GRI 102-6	Mercados atendidos.	26	
	GRI 102-7	Porte da organização.	11	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DOS CLIENTES 2016	GRI 416-1	Categorias de produtos e serviços para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança.	28	
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016	GRI 417-1	Tipo de exigências da organização a respeito de informações e rotulagem de produtos e serviços e o percentual de categorias de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação.	28	
	GRI 417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	28	
INDICADORES ESPECÍFICOS				
SÉRIE ECONÔMICA				
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	37	
SÉRIE SOCIAL				
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	42, 43	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2016	GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos.	45, 46	Informação não disponível: o Grupo Vittia não possui a taxa de lesões, taxa de dias perdidos e taxa de absenteísmo, por região e gênero, apenas o total. A separação das taxas por região e gênero não é relevante para a empresa. Além disso, não possui a taxa de doenças ocupacionais e números de óbitos, mas pretende analisar esses novos dados para os próximos ciclos.
GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliação.	48	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local.	49	

CRÉDITOS

(GRI 102-1, GRI 102-53)

Realização

Grupo Vittia

Conteúdo GRI, redação e diagramação

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br

José Pascowitch, Andrea Fumo, Luiza Silva, Murilo Silva, Ana Lúcia Berndt e Paulo Teixeira

Projeto Gráfico

S+G Comunicação

Fotos

Acervo Grupo Vittia

Esta publicação é de responsabilidade do Grupo Vittia

Endereço da sede:

Avenida Marginal Esquerda, n.º 1000 – CEP: 14600-000

São Joaquim da Barra – São Paulo, Brasil

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, favor entrar em contato pelo e-mail: sustentabilidade@vittia.com.br



VITTIA
G R U P O

Av. Marginal Esquerda, 2000
Via Anhanguera – KM 383
São Joaquim da Barra – SP
T – 16 3810 8000
sustentabilidade@vittia.com.br
www.vittia.com.br